



plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh** 2040

ENCONTROS REGIONAIS

REGIÃO DO VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

Secretaria de
Desenvolvimento Urbano e Habitação



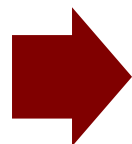
SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

CDHU

plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh** 2040

É um instrumento de planejamento do **desenvolvimento urbano e habitacional** que visa reconhecer as dinâmicas e necessidades habitacionais e urbanas dos municípios e regiões, para **orientar políticas e investimentos públicos**, consolidando o papel articulador do Estado.

Promove **visão intersetorial e integra as políticas** de desenvolvimento urbano e de habitação



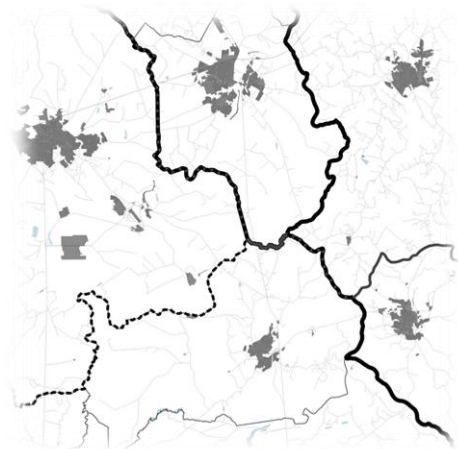
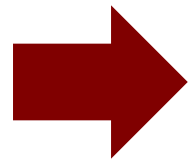
Bases para planos e projetos de desenvolvimento urbano integrados: **PPA, PDUI, planos setoriais e planos municipais.**



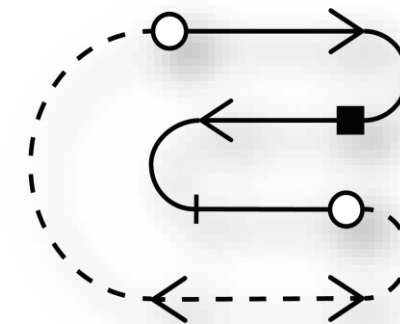
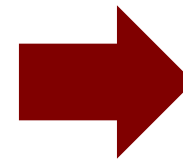
ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO



6 cadernos
temáticos



9 cadernos
regionais



plano
processo

ESTRATÉGIA DE CONSTRUÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO

Ações realizadas e próximos passos

2023

- Encontros Regionais - 9 Regiões Metropolitanas - Circuito Urbano ONU Habitat

2024

- Oficinas internas – CDHU e SDUH e Oficinas Setoriais (SEMIL, IPA, STM, FSEADE, SEDS, SEDUC e SES).

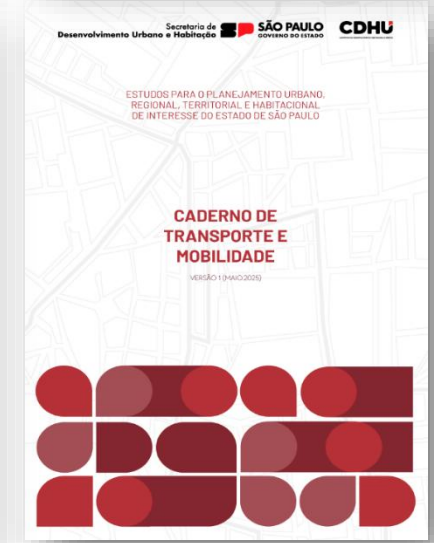
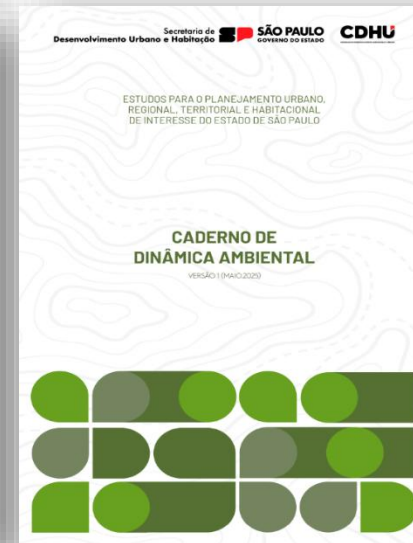
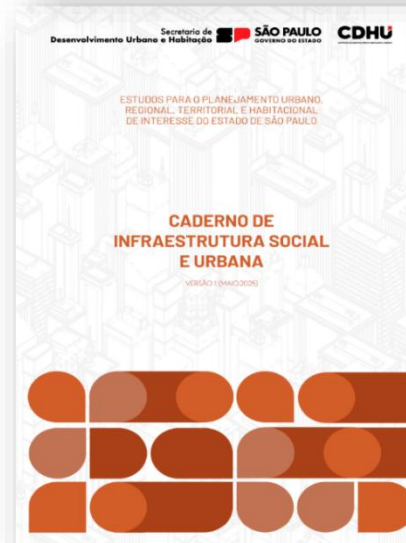
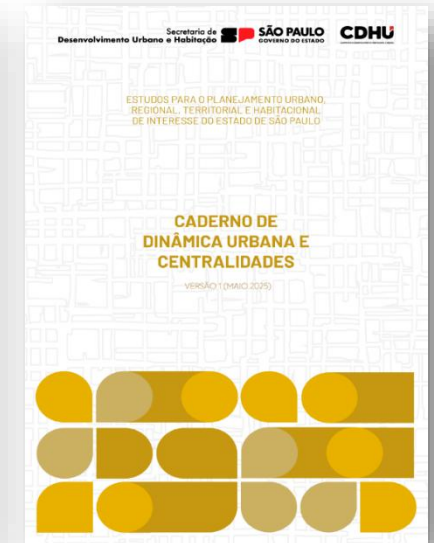
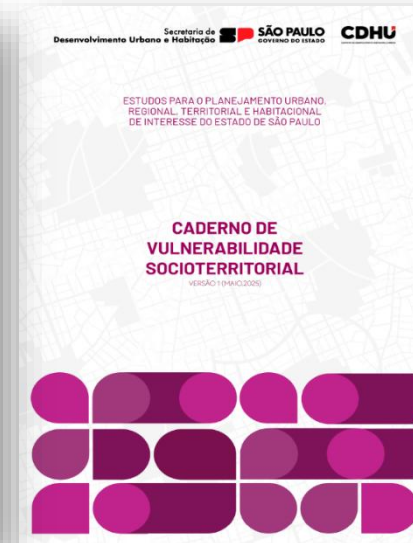
2025

- Cadernos Temáticos – Eventos lançamento macrorregionais em 12/05, 26/05, 09/06, 23/06
- **Cadernos / Encontros Regionais - Pós conferência estadual das cidades**
- Pautas Estratégicas / Síntese e diretrizes – Meta: Versão 1 até o final de 2025
- HUB – bases do desenvolvimento habitacional e urbano

CADERNOS TEMÁTICOS

Diagnósticos setoriais do Estado de São Paulo conectados entre si *Versão 1 / maio 2025*

- ✓ Dinâmica Econômica e Demográfica
- ✓ Dinâmica Ambiental
- ✓ Dinâmica Urbana e Centralidades
- ✓ Vulnerabilidade Socioterritorial
- ✓ Transporte e Mobilidade
- ✓ Infraestrutura Social e Urbana





ACESSE AQUI

Apresentação

Se à primeira vista o termo "vulnerabilidade socioterritorial" enseja preocupações quanto às populações residentes em áreas de risco, seu mapeamento e correto dimensionamento para gestão de ações, fazer uma leitura da vulnerabilidade no território trata-se de um trabalho muito mais amplo, no qual o aspecto central. Foi através dessa perspectiva que se construíram as análises que se seguem.

Os textos apresentados ao longo de todo o Caderno foram construídos de forma auxiliar aos diversos mapas e gráficos produzidos, contribuindo para sua leitura com informações que buscam enriquecer as discussões levantadas.

Aborda-se a problemática da interação humana com o Meio Ambiente ao trazer indicadores de desmatamento, qualidade de ar, doenças e áreas de risco, violência e drogas, bem como mudanças climáticas no território, primariamente.

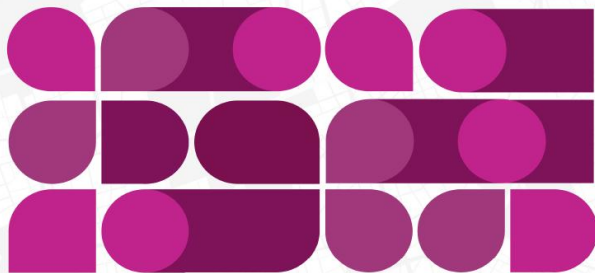
Vulnerabilidade do amplo que, que são mapeado extremamente se tratando de posição-se be de dores brasileiro pectivado, ainc muito negligier das humanas b

De forma a co pretação da te os aspectos tra: de Risco e out de eventos cli reagrupados e i temáticas de c mais social, evic interrelações p

ESTUDOS PARA O PLANEJAMENTO URBANO, REGIONAL, TERRITORIAL E HABITACIONAL DE INTERESSE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CADERNO DE VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

VERSÃO 1 (MAIO 2025)

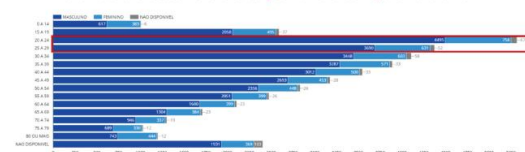


Especificamente quanto à mortalidade ligada ao trânsito, cabe ressaltar algumas características desses óbitos no Estado, considerando conjuntamente as vias municipais e as rodovias do Estado:

- Há uma prevalência de óbitos entre homens (82% do total), principalmente entre os mais jovens.
- Por faixa etária de 20 a 29 anos, jovens homens respondem por 23% dos óbitos em seu gênero, e jovens mulheres por 19%.
- Há maior prevalência de óbitos de maiores de 65 anos do que de menores de 19, sendo as mulheres idosas percentualmente mais atingidas.

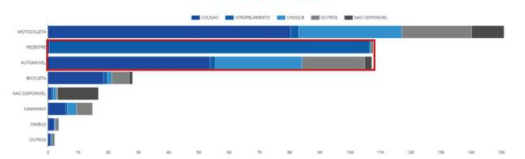
- No período considerado, foram registrados 42.504 óbitos no trânsito, no Estado de São Paulo.
- Óbitos envolvendo motocicletas respondem por 35% do total.
- Destaque para a similaridade entre os óbitos de pedestres e de pessoas em automóveis, sendo as ocorrências de maior representatividade colisões, seguidas por atropelamentos.
- Prevalência de ocorrências em vias municipais, representando mais de 50% do total.

Gráfico 7: Óbitos no trânsito por faixa etária, de 2010 a 2022



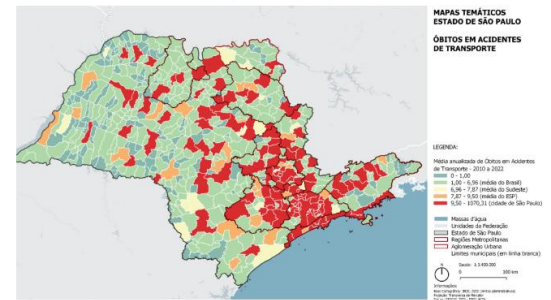
Fonte: Infoisga, 2024. Elaboração: Equipe Fipe.

Gráfico 8: Óbitos no trânsito por meio de transporte e ocorrência, de 2010 a 2022



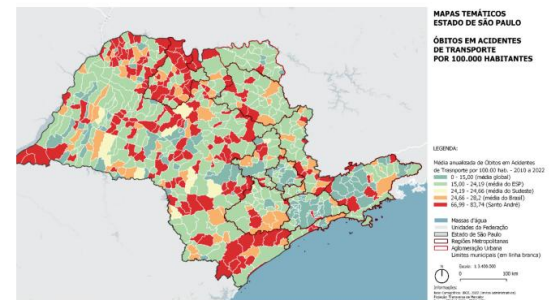
Fonte: Infoisga, 2024. Elaboração: Equipe Fipe.

Mapa 19: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022)



Fonte: Atlas da Violência, 2024. Elaboração: Equipe Fipe.

Mapa 20: Média anual de óbitos em acidentes de transporte (de 2010 a 2022), por 100 mil habitantes



Fonte: Atlas da Violência, 2024. Elaboração: Equipe Fipe.

CADERNOS REGIONAIS

Questões regionais estratégicas, destacando os **desafios e oportunidades** resultantes da análise dos eixos temáticos.

Realizados por região PDUH e recortes para Regiões Metropolitanas e Aglomeração Urbana

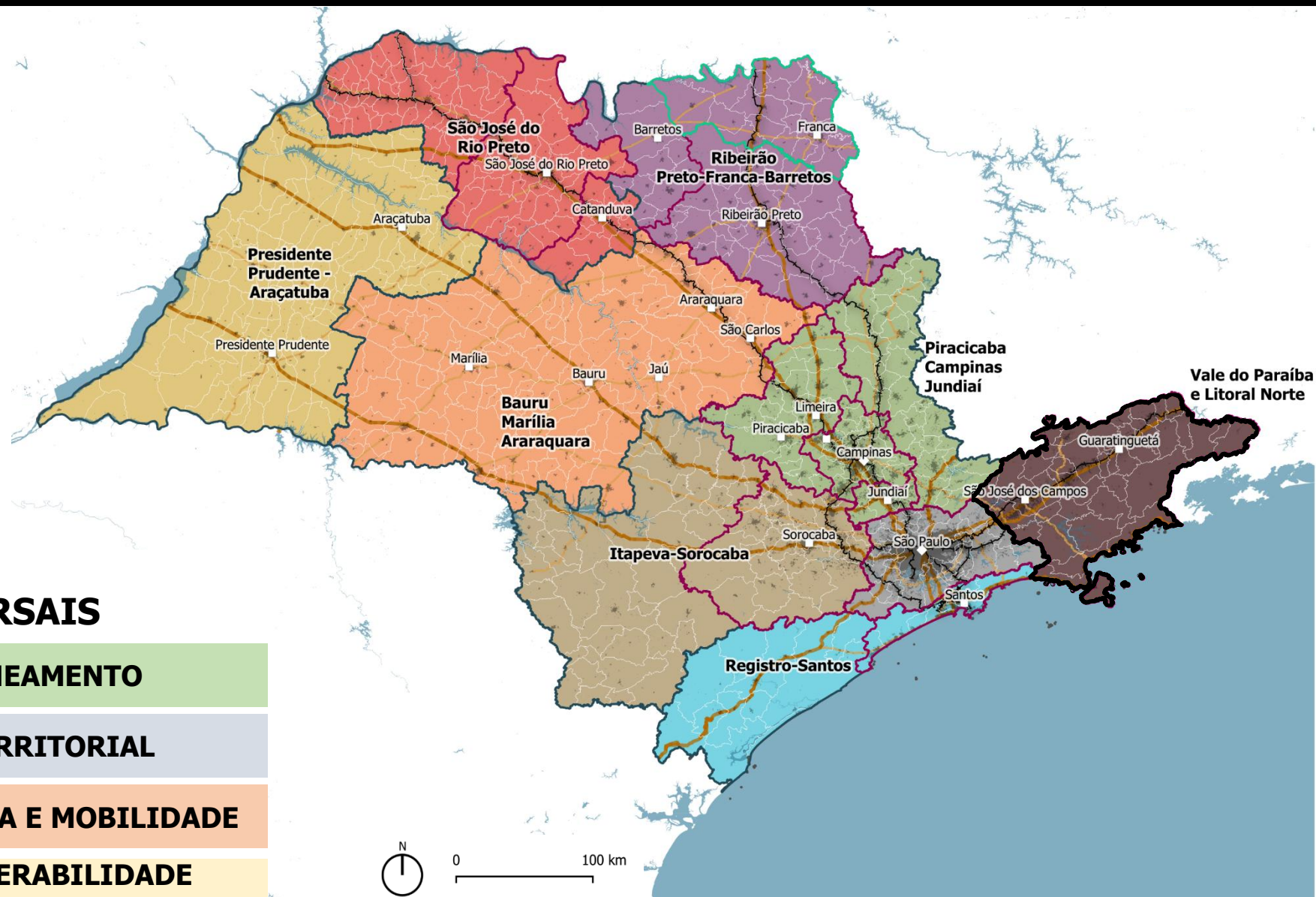
ANÁLISES TRANSVERSAIS

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
1. INSERÇÃO REGIONAL	6
2. QUADROS SÍNTESE DE SEUS PRINCIPAIS ATRIBUTOS	10
2.1. DINÂMICA ECONÔMICA	11
2.2. DINÂMICA AMBIENTAL	13
2.3. VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL	16
2.4. DINÂMICA URBANA E CENTRALIDADES	19
2.5. TRANSPORTE E MOBILIDADE	22
2.6. INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA	24
2.7. NECESSIDADES HABITACIONAIS	27
3. SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO REGIONAL	30



ACESSE AQUI

PDUH 2040

PLANO DE DESENVOLVIMENTO URBANO E
HABITACIONAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

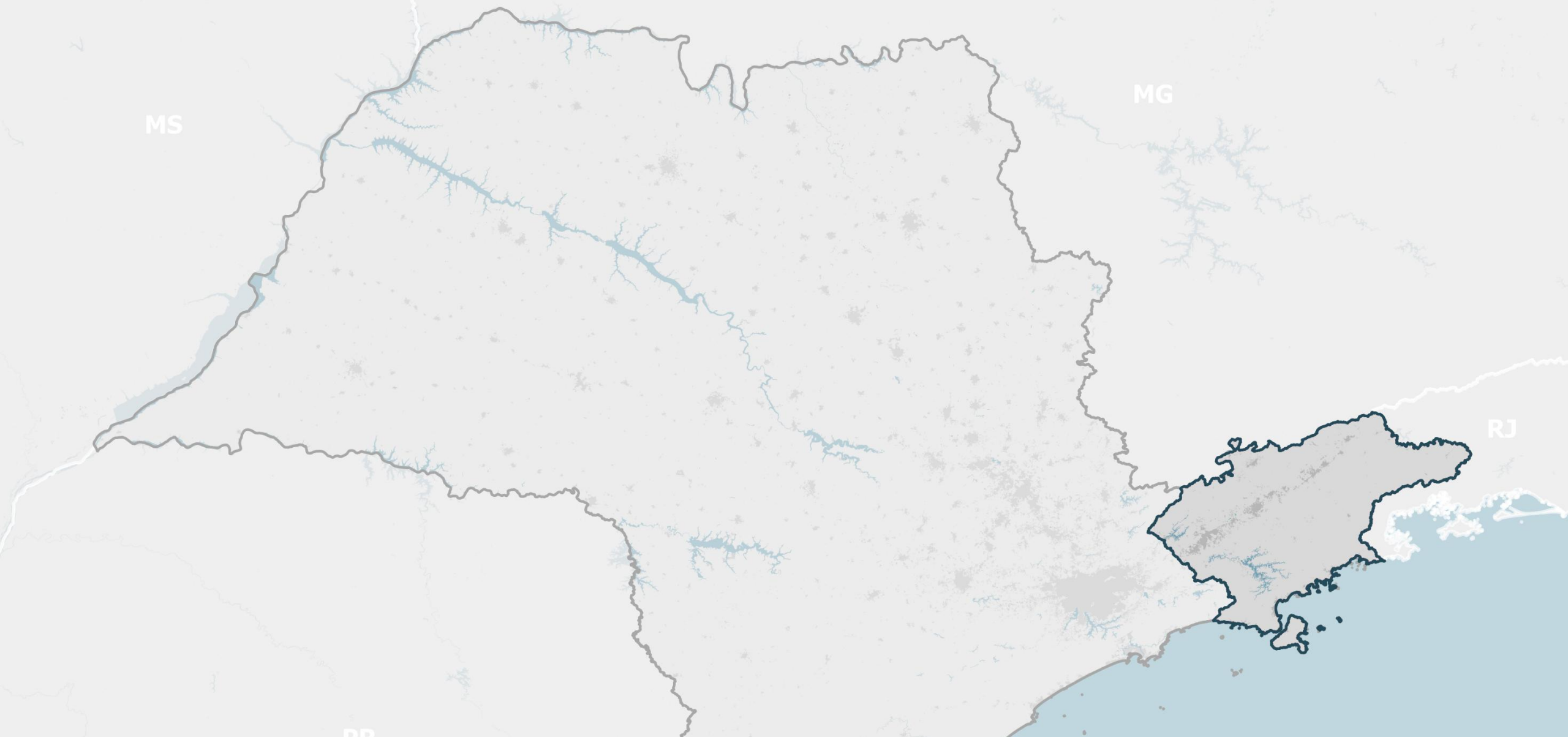


SÍNTESE REGIONAL

VALE DO PARAÍBA - LITORAL NORTE

3. SÍNTESE DIAGNÓSTICO REGIONAL

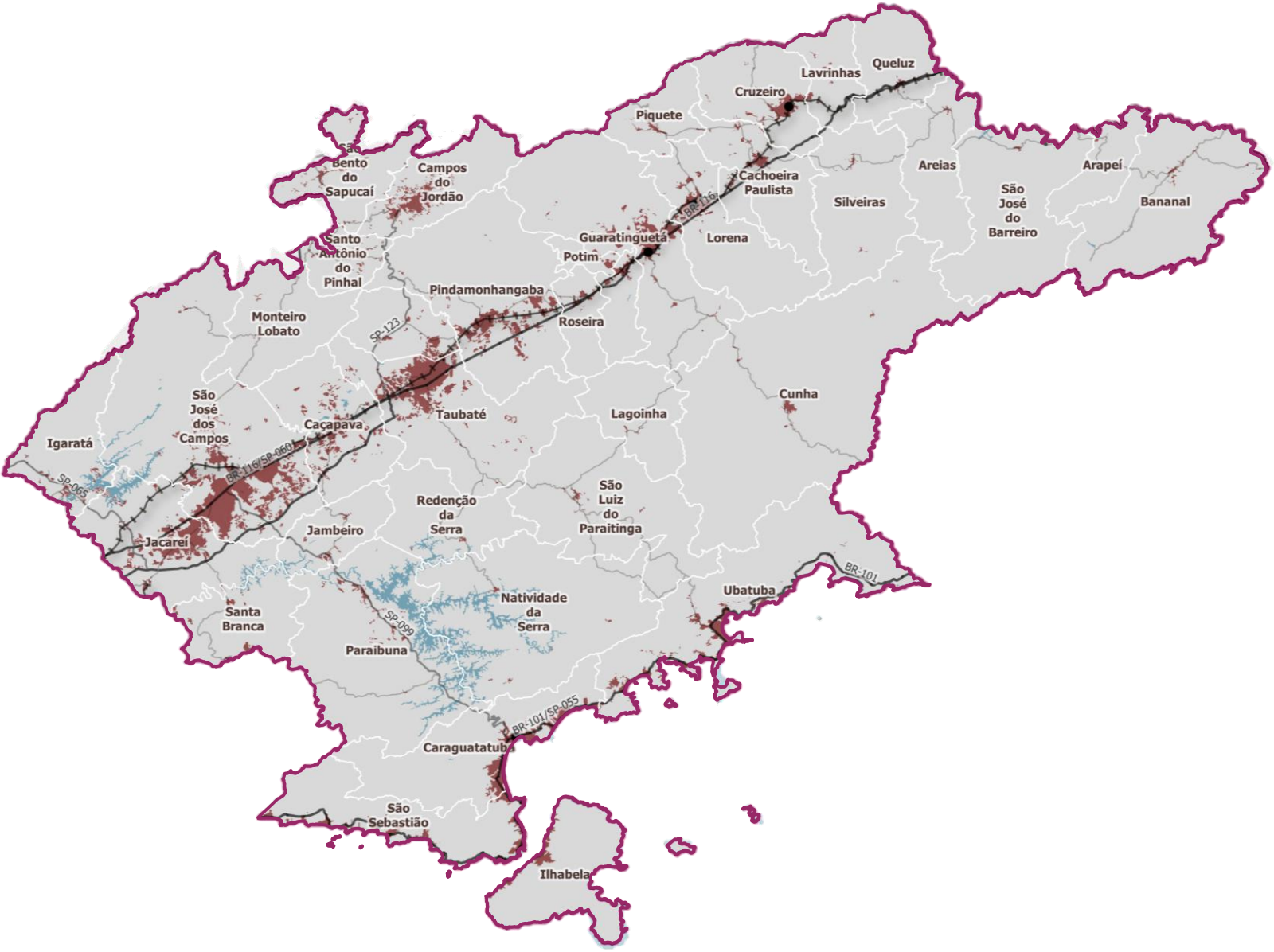




REGIÃO PDUH

VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE



39 Municípios



2.505.723 habitantes



RM Vale do Paraíba e Litoral Norte (2012)



5,78% participação do PIB estadual (2021)



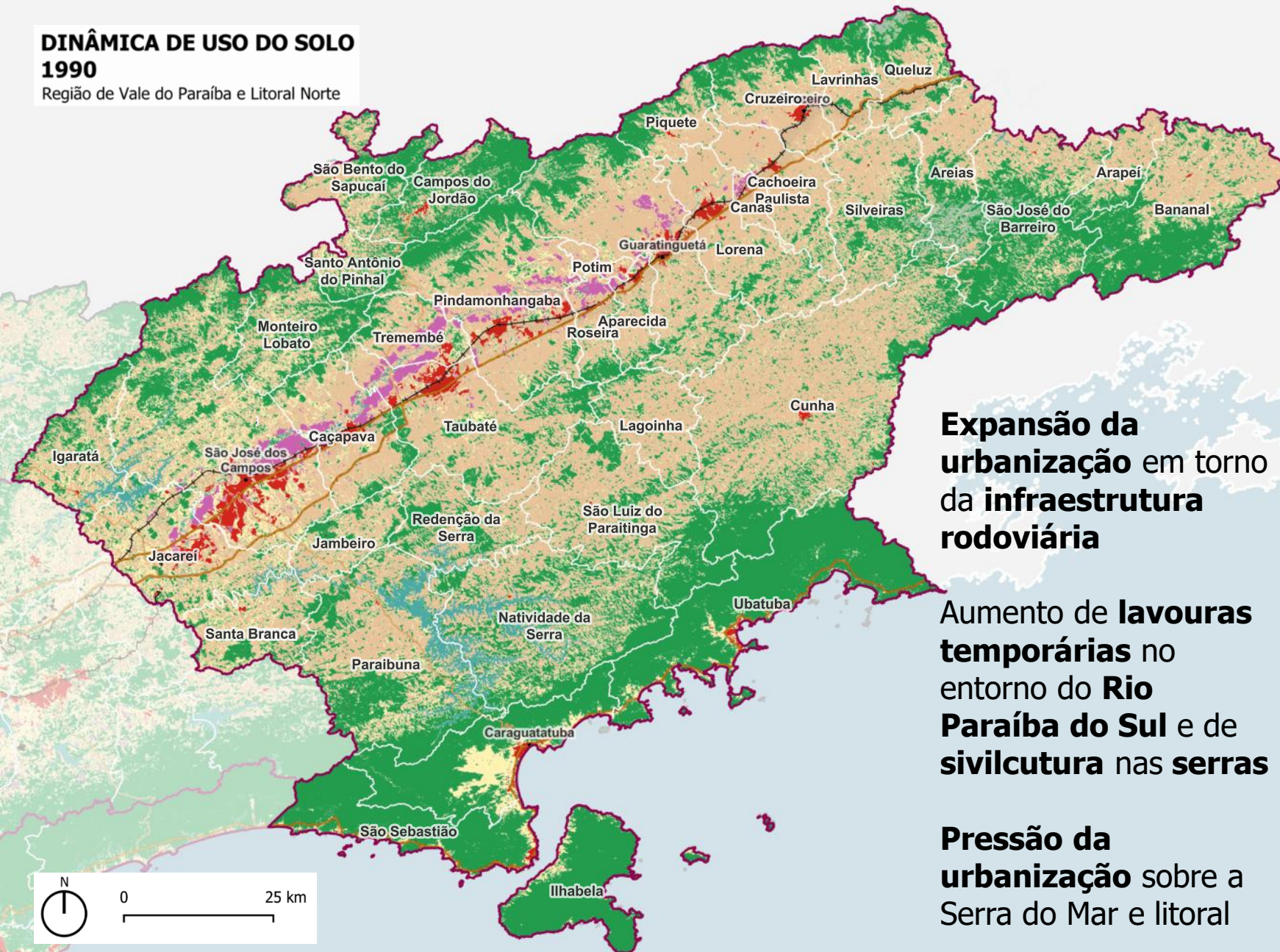
População urbana 95,42%



Indústria aeroespacial, refino de petróleo e indústria automobilística, turismo, atividade portuária

DINÂMICA DE USO DO SOLO 1990

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



Expansão da urbanização em torno da infraestrutura rodoviária

Aumento de lavouras temporárias no entorno do Rio Paraíba do Sul e de sivilcutura nas serras

Pressão da urbanização sobre a Serra do Mar e litoral

LEGENDA:

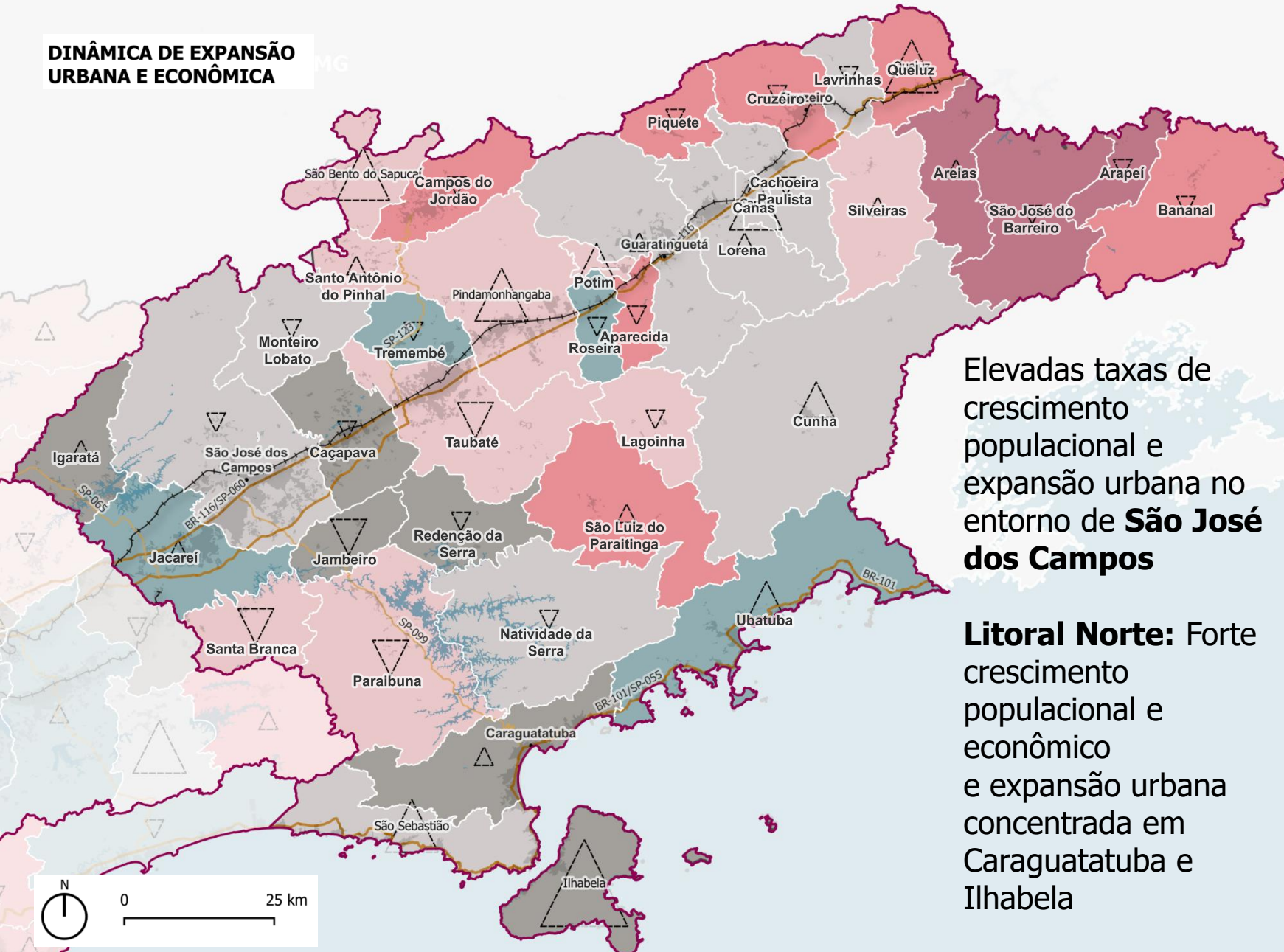
Uso e Cobertura do Solo 1990 (Mapbiomas, 2024)

- Vegetação Natural
- Silvicultura
- Pastagem
- Mosaico de Usos
- Cana
- Soja
- Outras Lavouras Perenes e Temporárias
- Citrus
- Café
- Área Urbanizada
- Outras Áreas não Vegetadas
- Rio, Lago e Oceano
- Praias e Dunas
- Afloramento Rochoso
- Mineração
- Aquicultura

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

DINÂMICA DE EXPANSÃO URBANA E ECONÔMICA

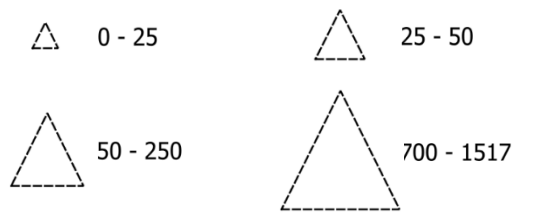


Elevadas taxas de crescimento populacional e expansão urbana no entorno de **São José dos Campos**

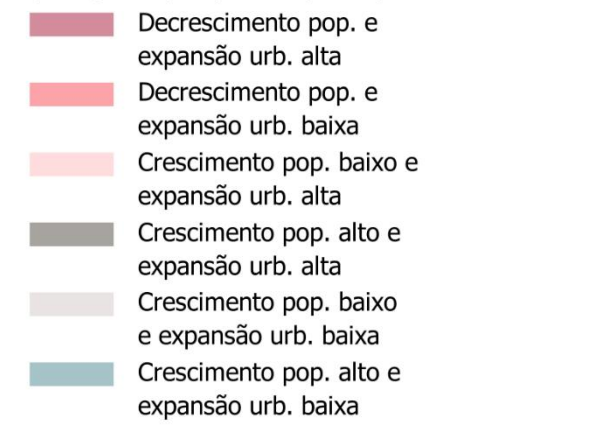
Litoral Norte: Forte crescimento populacional e econômico e expansão urbana concentrada em Caraguatatuba e Ilhabela

LEGENDA:

Variação de Participação do PIB na Região (% - ↑ Aumento; ↓ Diminuição - IBGE, 2022)

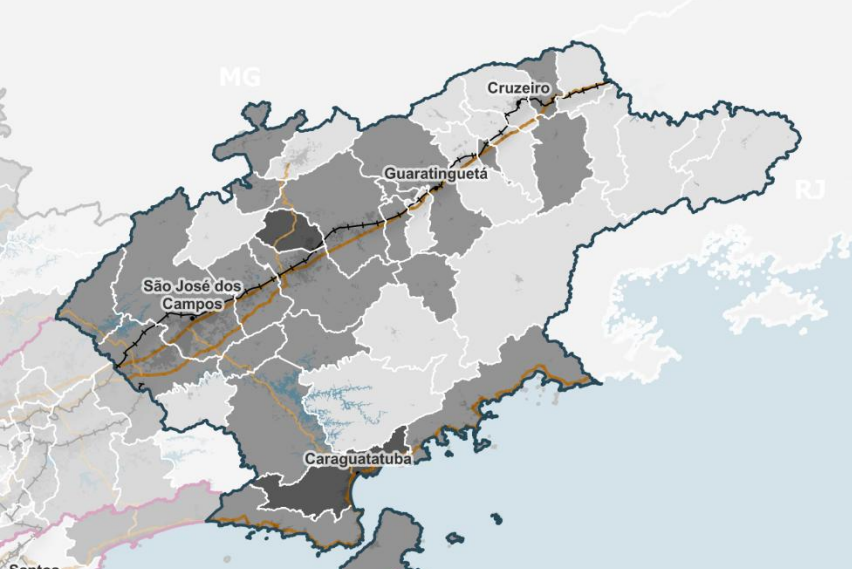


Relação entre TCGA População e Área urbanizada (IBGE, 2024; Mapbiomas, 2024)

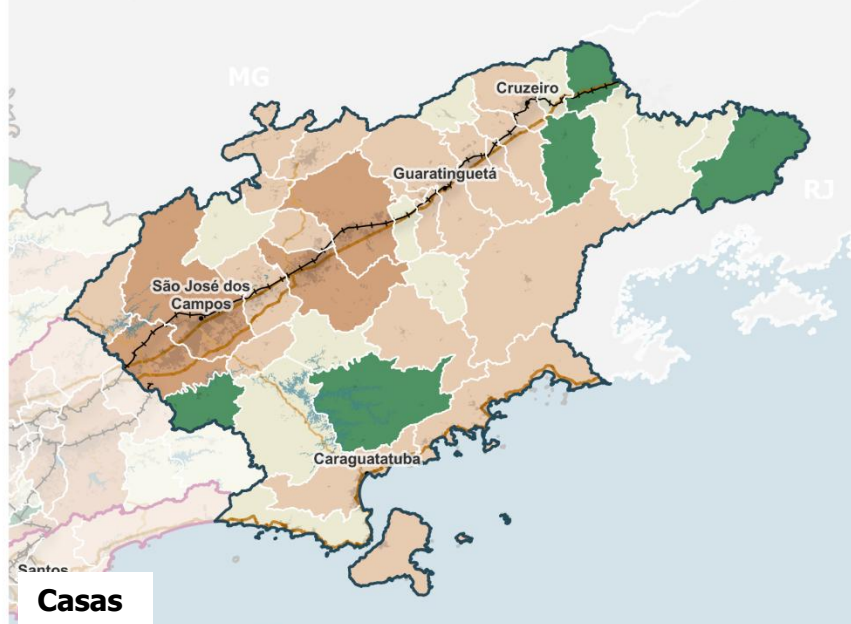


CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

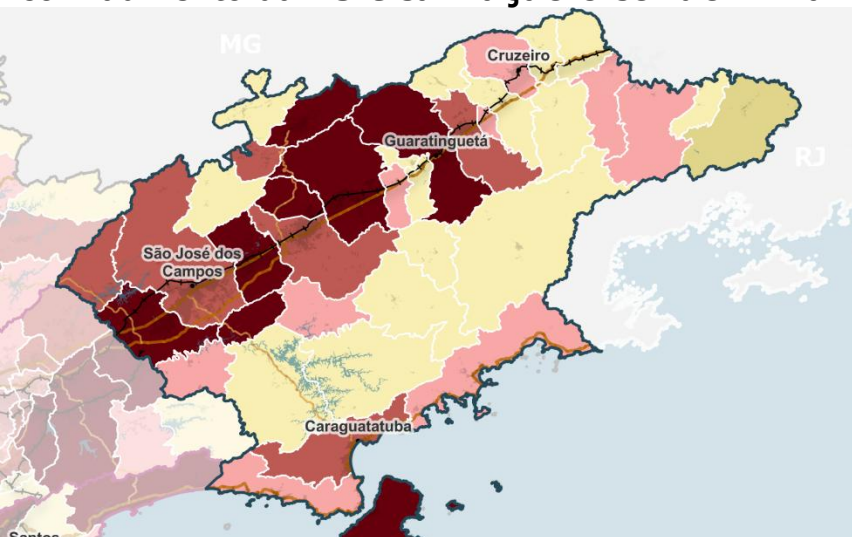


Domicílios Particulares Permanentes Ocupados

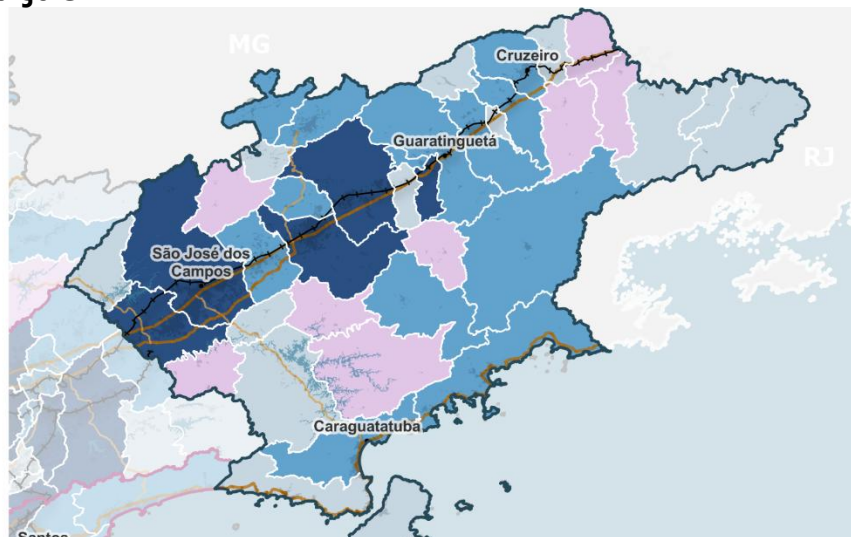


Casas

Maior **dinamismo imobiliário** no eixo **Jacareí - Guaratinguetá**, com aumento da **verticalização** e **condominialização**.



Casas de Vila e Condomínios



Apartamentos

VARIAÇÃO DA TIPOLOGIA HABITACIONAL EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES OCUPADOS

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte
ESTADO DE SÃO PAULO

Varição dos Domicílios Particulares Permanentes Ocupados (% - IBGE 2010; 2022)

- 0 - 22
- 22 - 42
- 42 - 111

Varição de Participação da Tipologia "Casa" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)

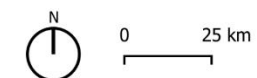
- 18,4 - -10,5
- 10,5 - -2
- 2 - 0
- 0 - 1

Varição de Participação da Tipologia "Casa de Vila e Condomínios" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)

- 9,3 - -0,5
- 0,5 - 0
- 0 - 0,5
- 0,5 - 1,5
- 1,5 - 9,3

Varição de Participação da Tipologia "Apartamentos" no Total (p.p. - IBGE 2010; 2022)

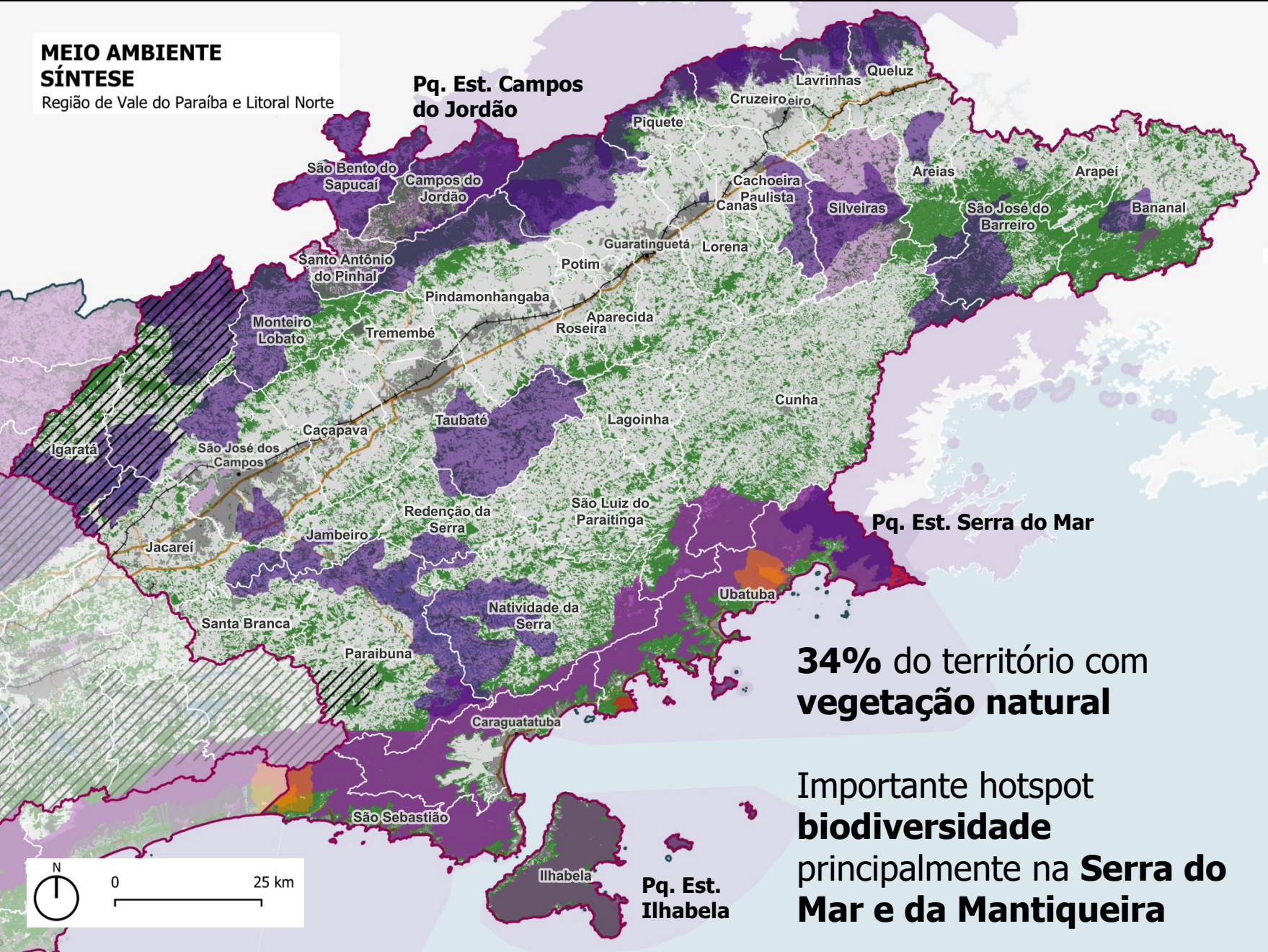
- 1 - 0
- 0 - 1
- 1 - 5
- 5 - 17,5



Informações:
Base Cartográfica: IBGE, 2022 (limites administrativos)
Projeção: Transversa de Mercator
Datum: SIRGAS 2000 - EPSG 4674
Elaboração: Fipe, 2025

MEIO AMBIENTE SÍNTESE








Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



34% do território com
vegetação natural

Importante hotspot
biodiversidade
principalmente na **Serra do
Mar e da Mantiqueira**

LEGENDA:

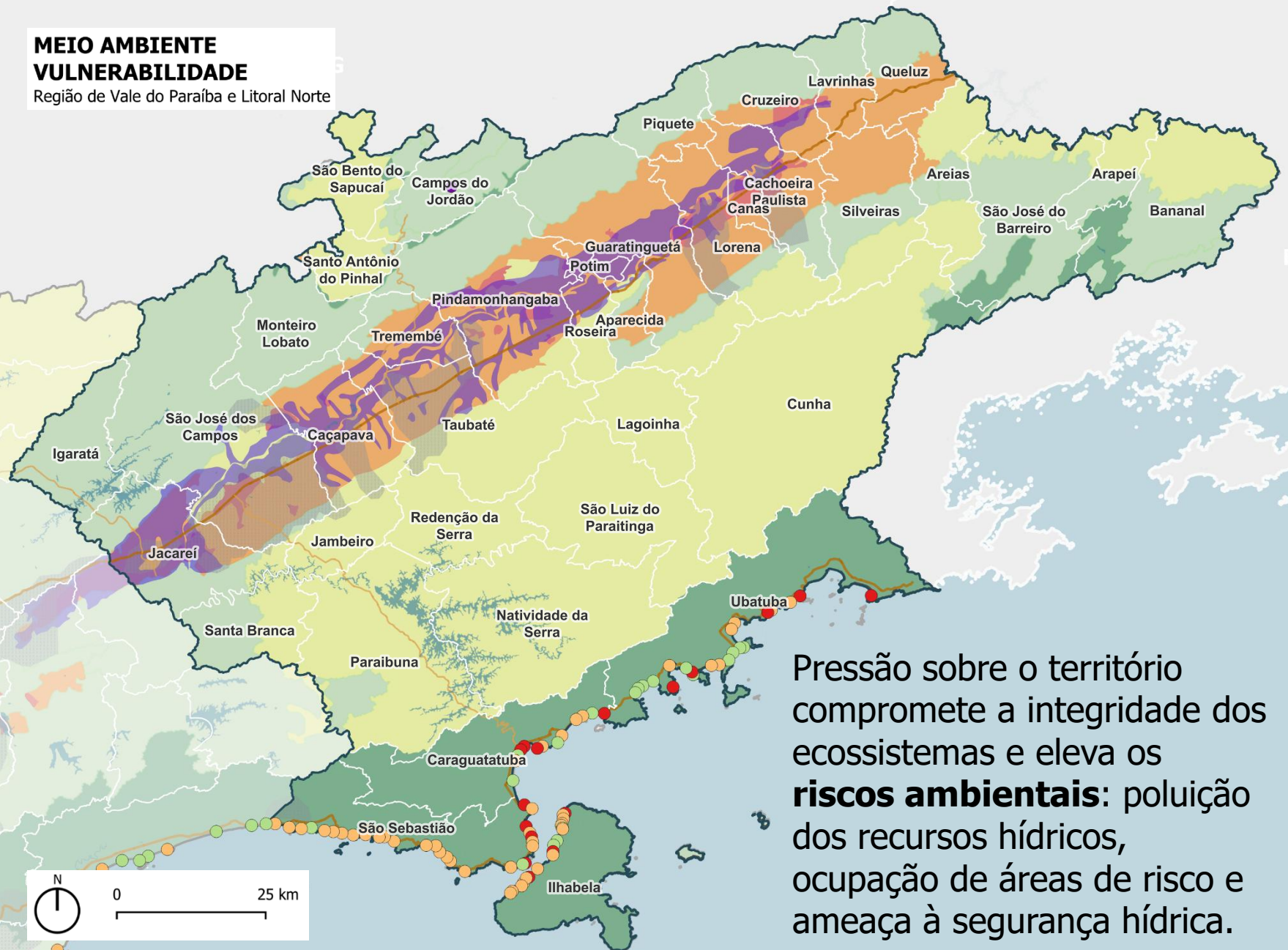
-  Inventário Florestal (SEMIL, 2020)
-  Unidades de Conservação (ICMBio, 2024)
-  Unidades de Conservação de Proteção Integral (Fundação Florestal, 2022)
-  Unidades de Conservação de Uso Sustentável (Fundação Florestal, 2022)
-  Terras Indígenas (FUNAI, 2024)
-  Comunidades Quilombolas (INCRA, 2022)
-  Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (DATAGEO)

CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

MEIO AMBIENTE VULNERABILIDADE

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



LEGENDA:

Risco de incêndio florestal por município (Semil, 2022)

● Muito alto

Balneabilidade das praias (Cetesb, 2023)

● Boa

● Regular

● Ruim

Balanco Hídrico Quali-Quantitativo (ANA, 2016)

■ Criticidade quali-quantitativa

Porcentagem de Vegetação Nativa em APPs Hídricas ZEE (SEMIL, 2022)

■ 0 - pior situação

■ 0,25

■ 0,5

■ 0,75

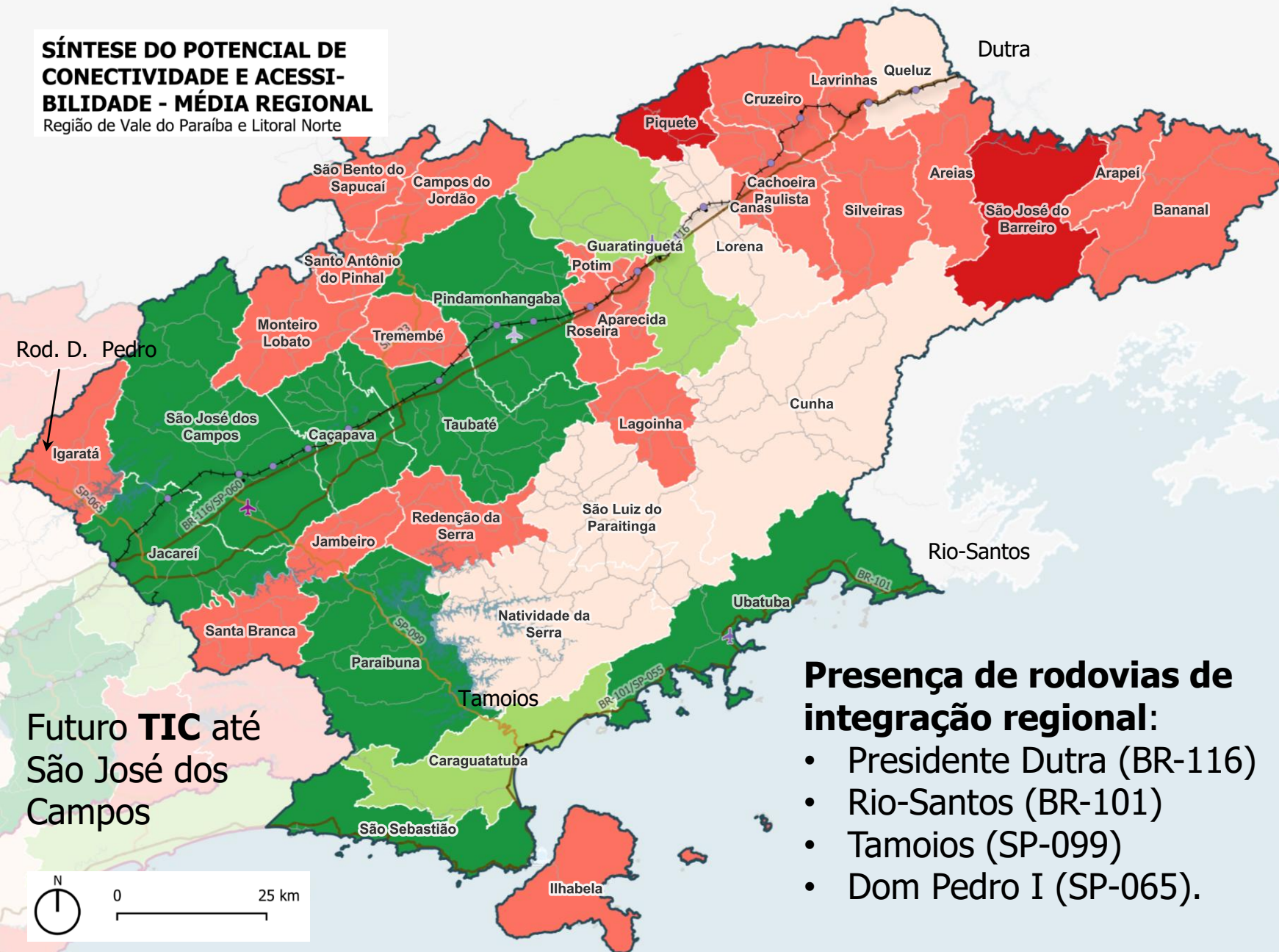
■ 1 - melhor situação

■ Áreas de Vulnerabilidade de Aquíferos (DAEE, 1997)

Pressão sobre o território compromete a integridade dos ecossistemas e eleva os **riscos ambientais**: poluição dos recursos hídricos, ocupação de áreas de risco e ameaça à segurança hídrica.

SÍNTESE DO POTENCIAL DE CONECTIVIDADE E ACESSIBILIDADE - MÉDIA REGIONAL

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



Futuro TIC até São José dos Campos

Presença de rodovias de integração regional:

- Presidente Dutra (BR-116)
- Rio-Santos (BR-101)
- Tamoios (SP-099)
- Dom Pedro I (SP-065).

LEGENDA:

Potencial de Conectividade e Acessibilidade (FIPE, 2024)

- Muito Abaixo da Média Regional
- Abaixo da Média Regional
- Na Média Regional
- Acima da Média Regional
- Muito Acima da Média Regional

Infraestrutura Aeroportuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

- ✈ Demais Aeródromos
- ✈ Aeroportos Regionais
- ✈ Aeroporto Regional com Voos Regulares

Infraestrutura Ferroviária (Min. Transportes, 2023, Rumo, 2025, Mrs, 2025, FCA, 2025, ANTT, 2023)

- Estações e Pátios Autoassistidos

Infraestrutura Portuária (Min. Transportes, Min. Portos e Aeroportos, 2023, 2024)

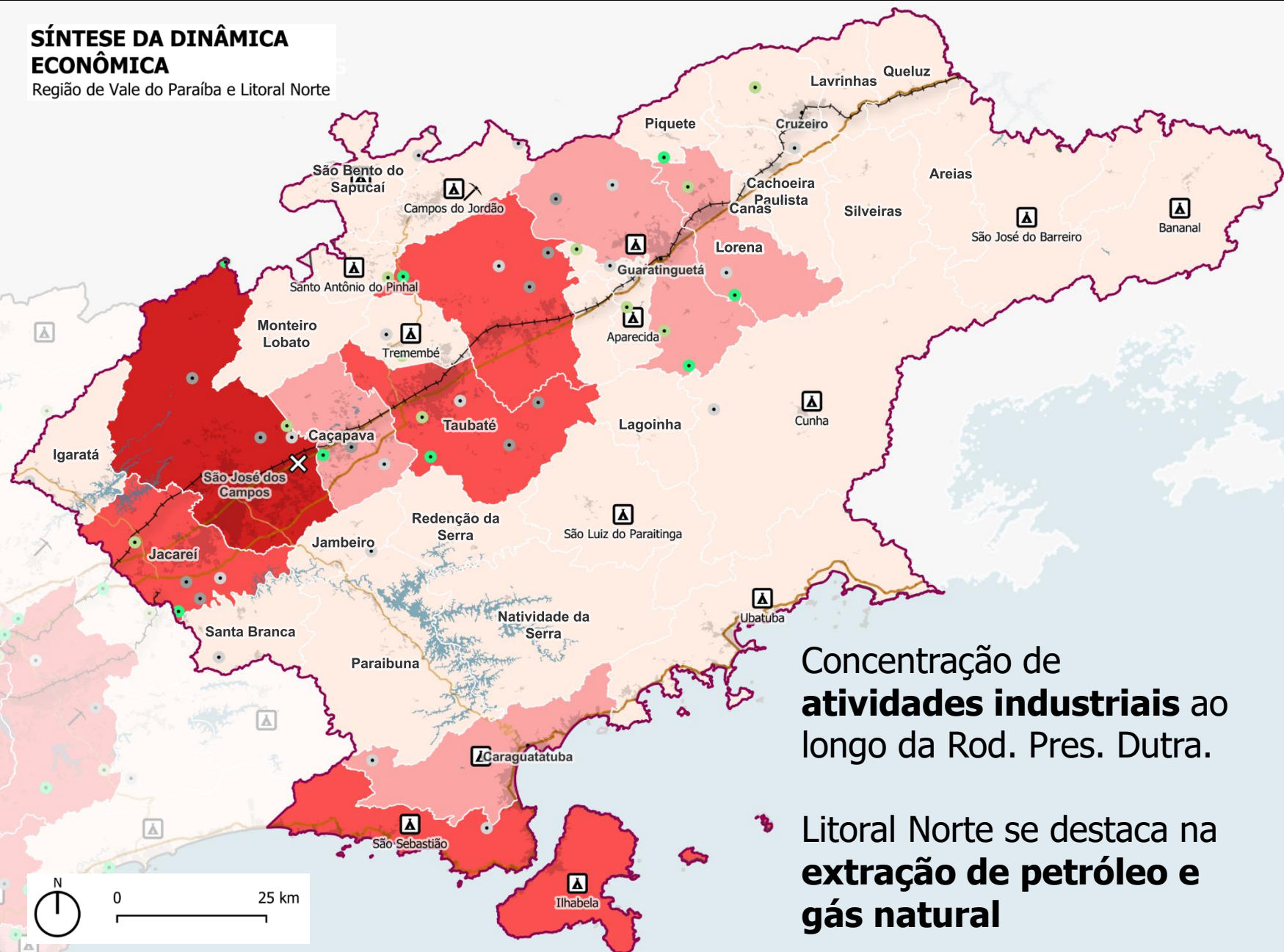
- 🏢 Porto Organizado

Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

- Estradas Terciárias
- Rodovias Secundárias
- Rodovias Principais
- +—+— Ferrovia em Operação (MT, 2024)

SÍNTESE DA DINÂMICA ECONÔMICA

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



LEGENDA:

Polos de Desenvolvimento (SDE, 2019)

- Agritech, Aeroespacial e Serviços de TI
- Polo de Papel, Celulose e Reflorestamento
- Metal-Metalúrgico, Máquinas e Equipamentos
- Químico, Borracha e Plástico



Parque Tecnológico (InvesteSP, 2025)



Estâncias Turísticas (SETURV, 2024)

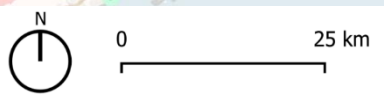
Mineração (ANM, 2024)



Destaque Estadual

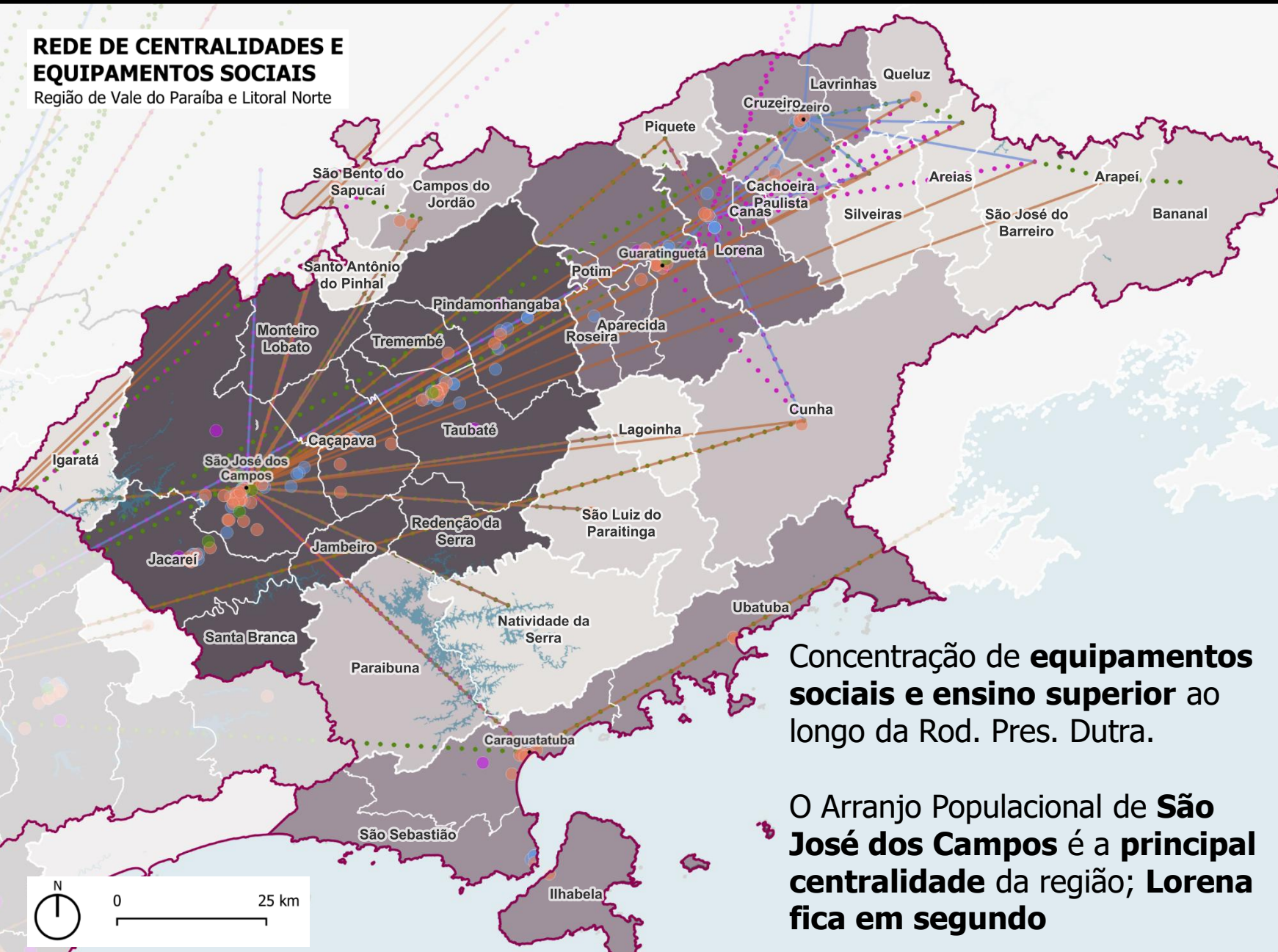
PIB Municipal (Bilhões - IBGE, 2021)

- 0 - 3
- 3 - 11
- 11 - 35
- 35 - 86



REDE DE CENTRALIDADES E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



LEGENDA:

Motivos dos deslocamentos de primeira ordem (REGIC, 2018)

- Atividades Culturais
- Atividades Esportivas
- Ensino Superior
- Saúde de Alta Complexidade
- Instituição de Ensino Superior (SEADE, 2023)
- Hospital (SEADE, 2023)
- Estádio de Futebol (CBF, 2016)
- Presença de um ou mais shopping centers no município (ABRASCE, 2024)

Índice de Atração Geral, por AP (REGIC, 2018)



Concentração de **equipamentos sociais e ensino superior** ao longo da Rod. Pres. Dutra.

O Arranjo Populacional de **São José dos Campos** é a **principal centralidade** da região; **Lorena** fica em segundo

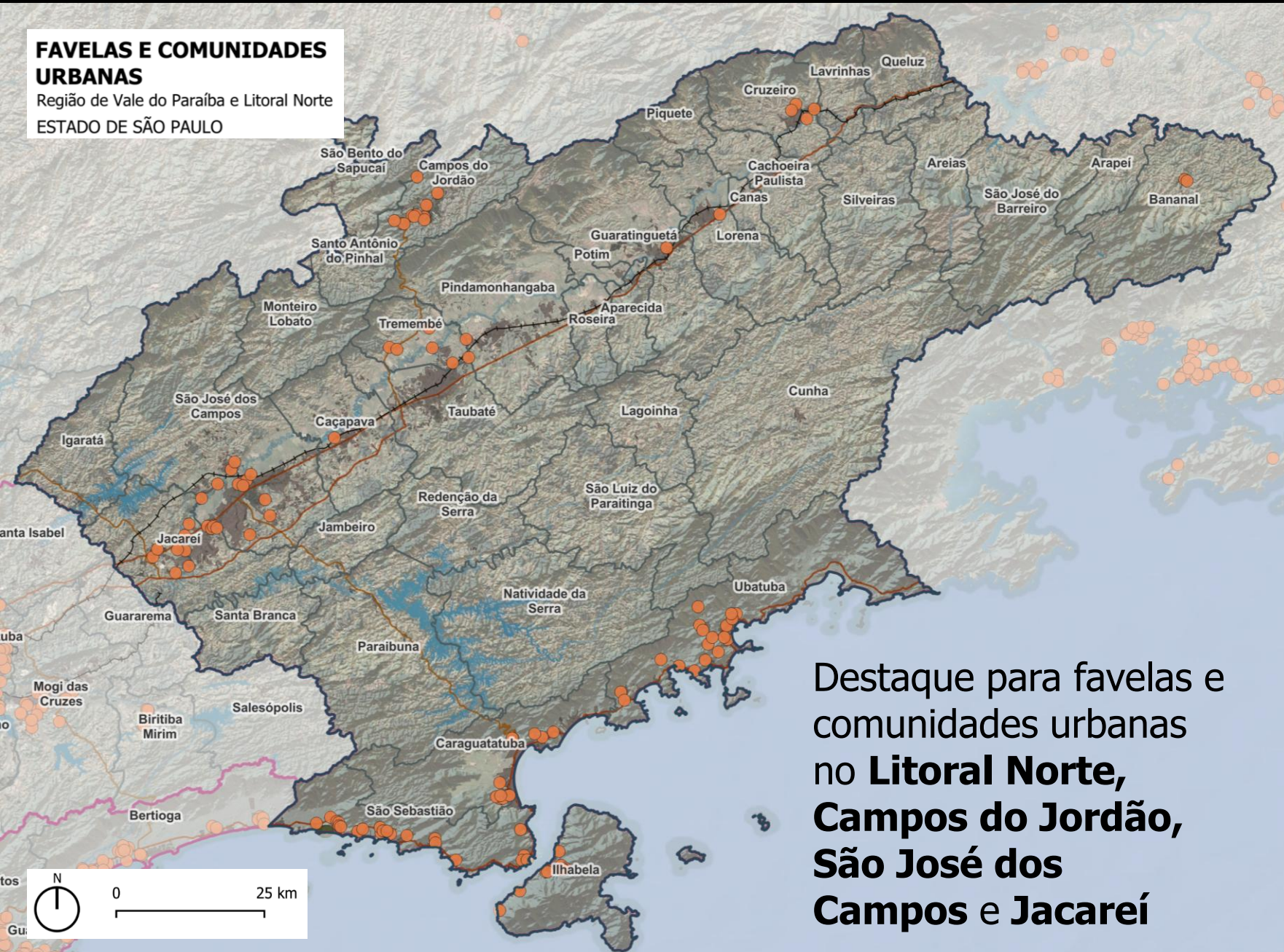


CARACTERIZAÇÃO REGIONAL

VALE DO PARAÍBA E LITORAL NORTE

FAVELAS E COMUNIDADES URBANAS

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte
ESTADO DE SÃO PAULO



Destaque para favelas e comunidades urbanas no **Litoral Norte, Campos do Jordão, São José dos Campos e Jacareí**

LEGENDA:

● Favelas e Comunidades Urbanas (IBGE, 2022)

Tipo de Inadequação (SIMM, 2024)

● Sem Classificação pelo Município

— Rodovias (IBGE, 2023; FIPE, 2025)

— Ferrovias em Operação (MT, 2024)

■ Área Urbanizada (IBGE, 2019)

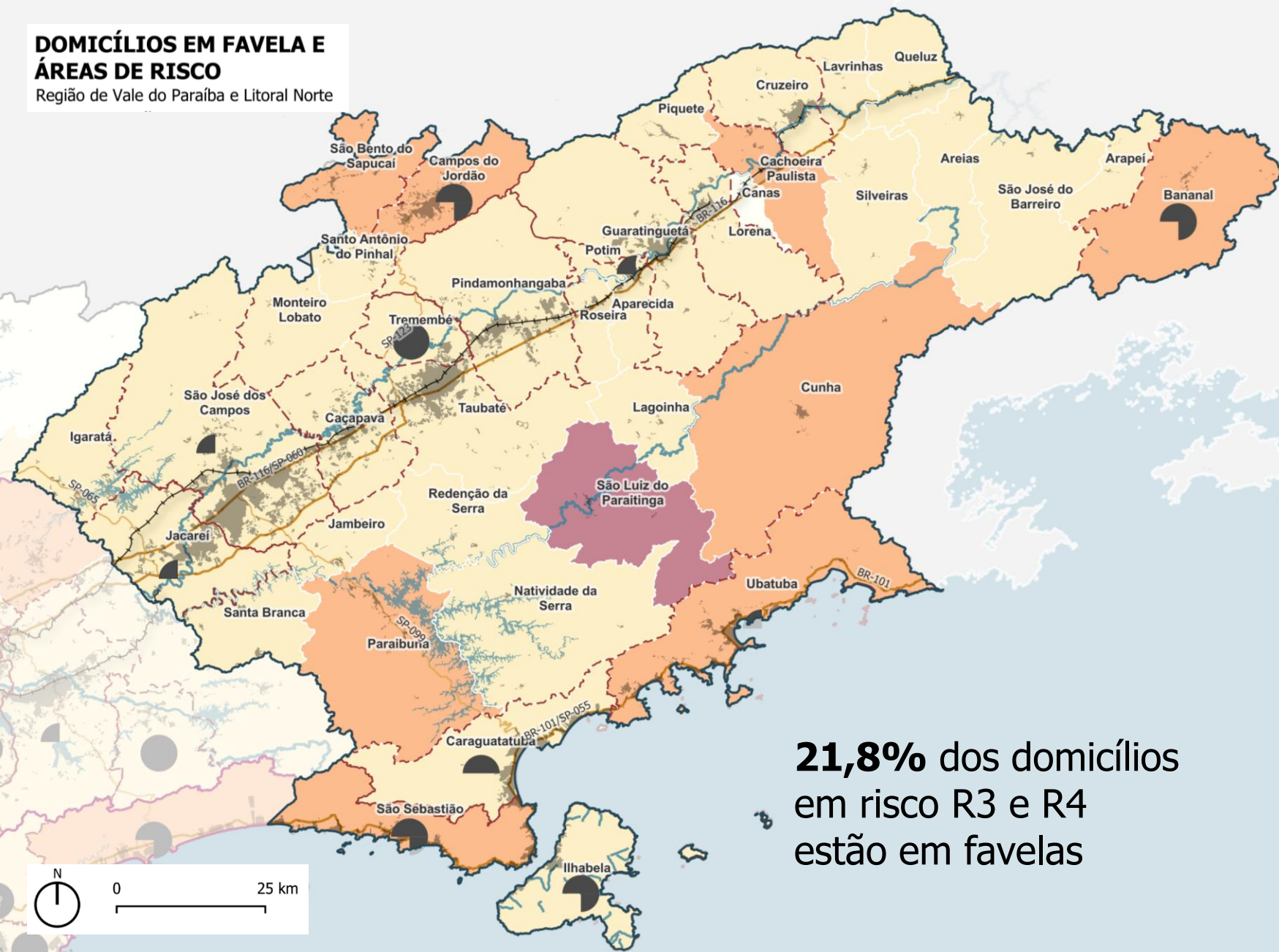
■ Massas d'água

□ Limites Municipais

□ Regionalização CDHU

DOMICÍLIOS EM FAVELA E ÁREAS DE RISCO

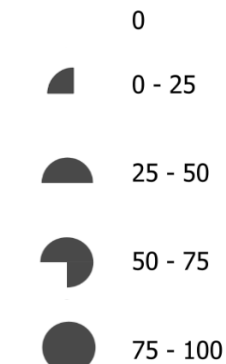
Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



21,8% dos domicílios em risco R3 e R4 estão em favelas

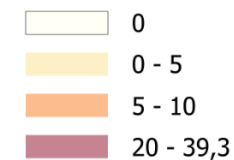
LEGENDA:

Porcentagem de Domicílios em Favela entre Domicílios em Áreas de Risco Geológico, Hídrico (R3, R4) ou Alto Risco de Inundação (% - CDHU, 2025, GRD, 2024, REGEA, 2020)



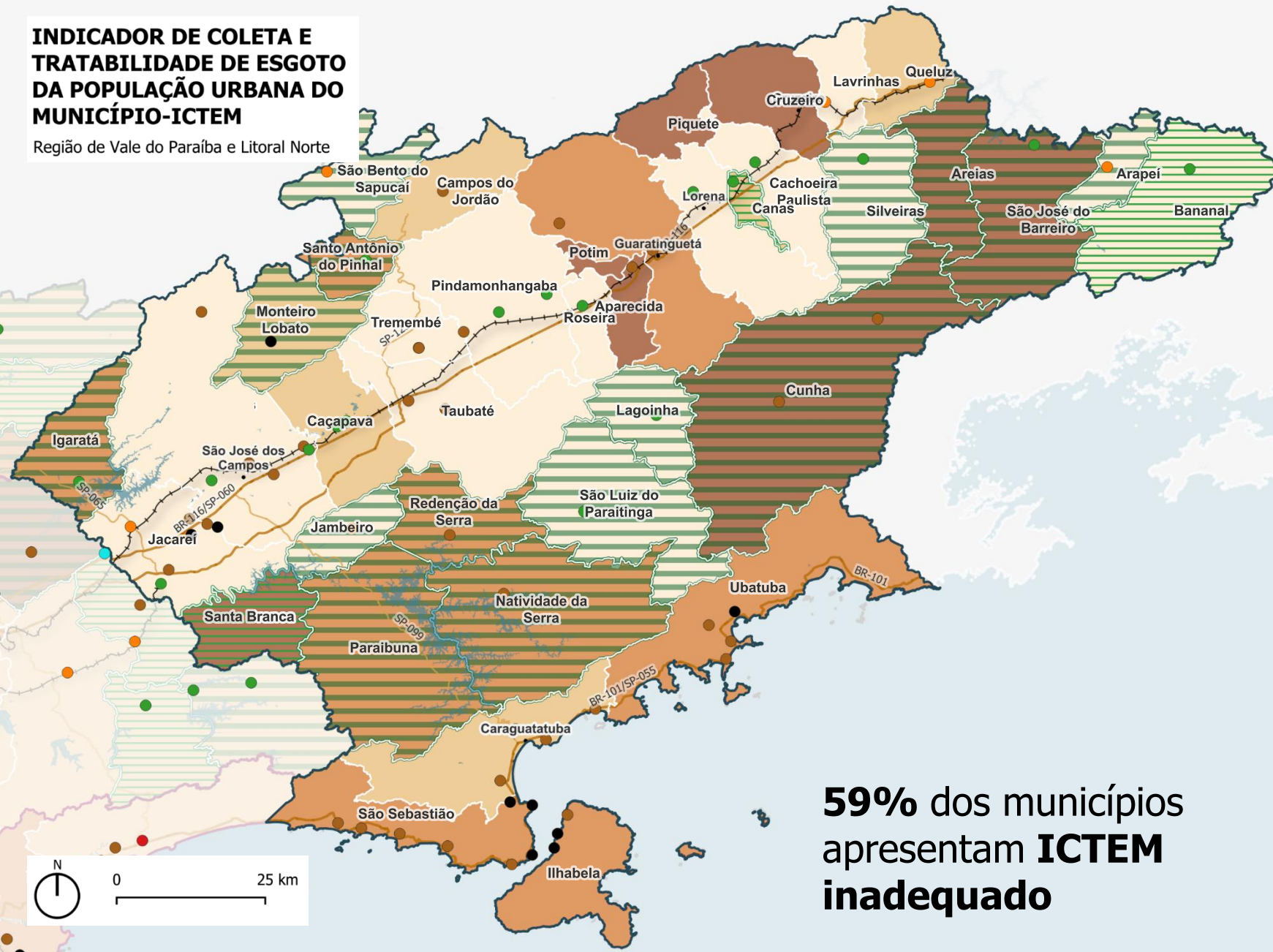
Municípios com Favelas e Comunidades Urbanas (IBGE, 2022)

Porcentagem de Domicílios em Risco R3 e R4 entre Domicílios Particulares (CDHU, 2025, GRD, 2024, REGEA, 2020)



INDICADOR DE COLETA E TRATABILIDADE DE ESGOTO DA POPULAÇÃO URBANA DO MUNICÍPIO-ICTEM

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



LEGENDA:

Percentual de domicílios rurais (Censo, 2022)

10 a 20%

20 a 73%

Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município -ICTEM (CETESB, 2022)

0,0 - 2,5

2,6 - 5

5,1 - 7,5

7,6 - 10

ETEs - Estações de Tratamento de Esgoto (ANA, 2019)

● Lodos Ativados

● Processos Simplificados

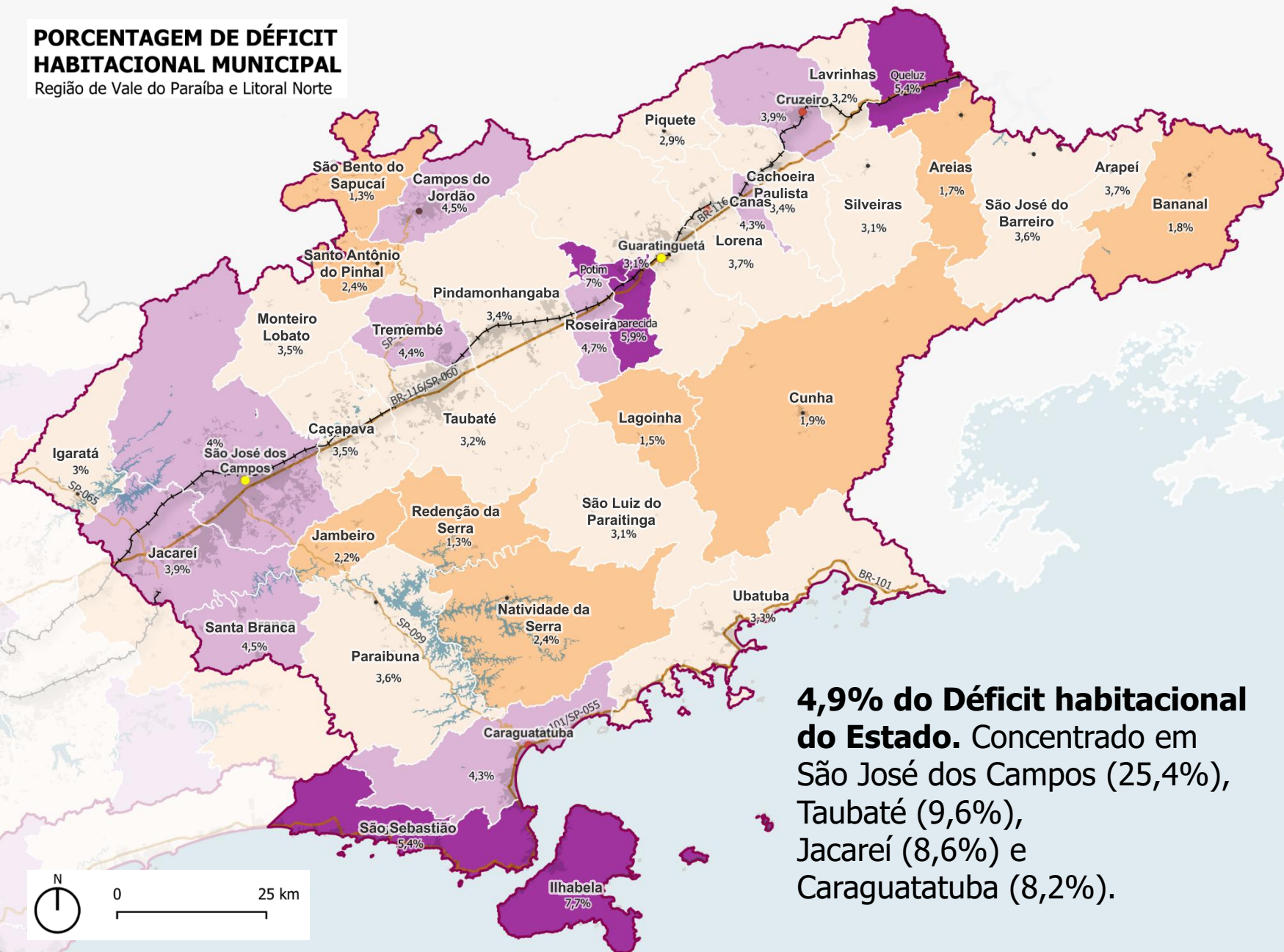
● Reatores Anaeróbios

● Sistemas de Lagoas

59% dos municípios apresentam **ICTEM inadequado**

PORCENTAGEM DE DÉFICIT HABITACIONAL MUNICIPAL

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



4,9% do Déficit habitacional do Estado. Concentrado em São José dos Campos (25,4%), Taubaté (9,6%), Jacareí (8,6%) e Caraguatatuba (8,2%).

LEGENDA:

Municípios e Arranjos Popacionais (REGIC, 2018)

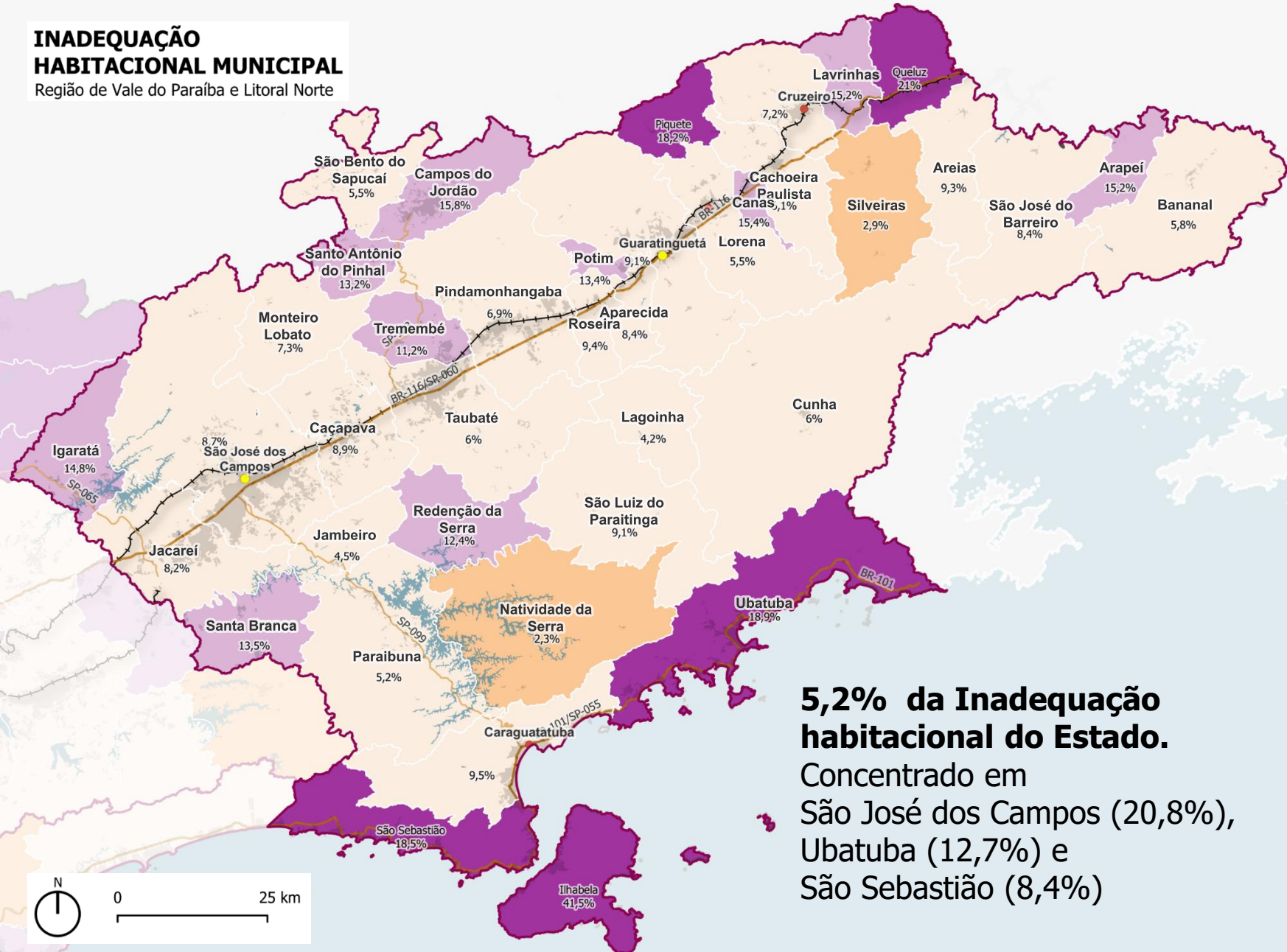
- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B

Percentual de Déficit Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE, 2010-2022; CDHU, 2024)

- Muito abaixo da média regional
- Abaixo da média regional
- Acima da média regional
- Muito acima da média regional

INADEQUAÇÃO HABITACIONAL MUNICIPAL

Região de Vale do Paraíba e Litoral Norte



5,2% da Inadequação habitacional do Estado. Concentrado em São José dos Campos (20,8%), Ubatuba (12,7%) e São Sebastião (8,4%)

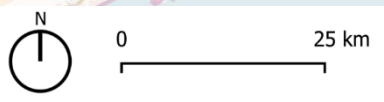
LEGENDA:

Municípios e Arranjos Populacionais (REGIC, 2018)

- Capital Regional B
- Capital Regional C
- Centro Sub-Regional A
- Centro Sub-Regional B

Percentual de Inadequação Habitacional em Relação ao Total de Domicílios (% - IBGE, 2010-2022; CDHU, 2024)

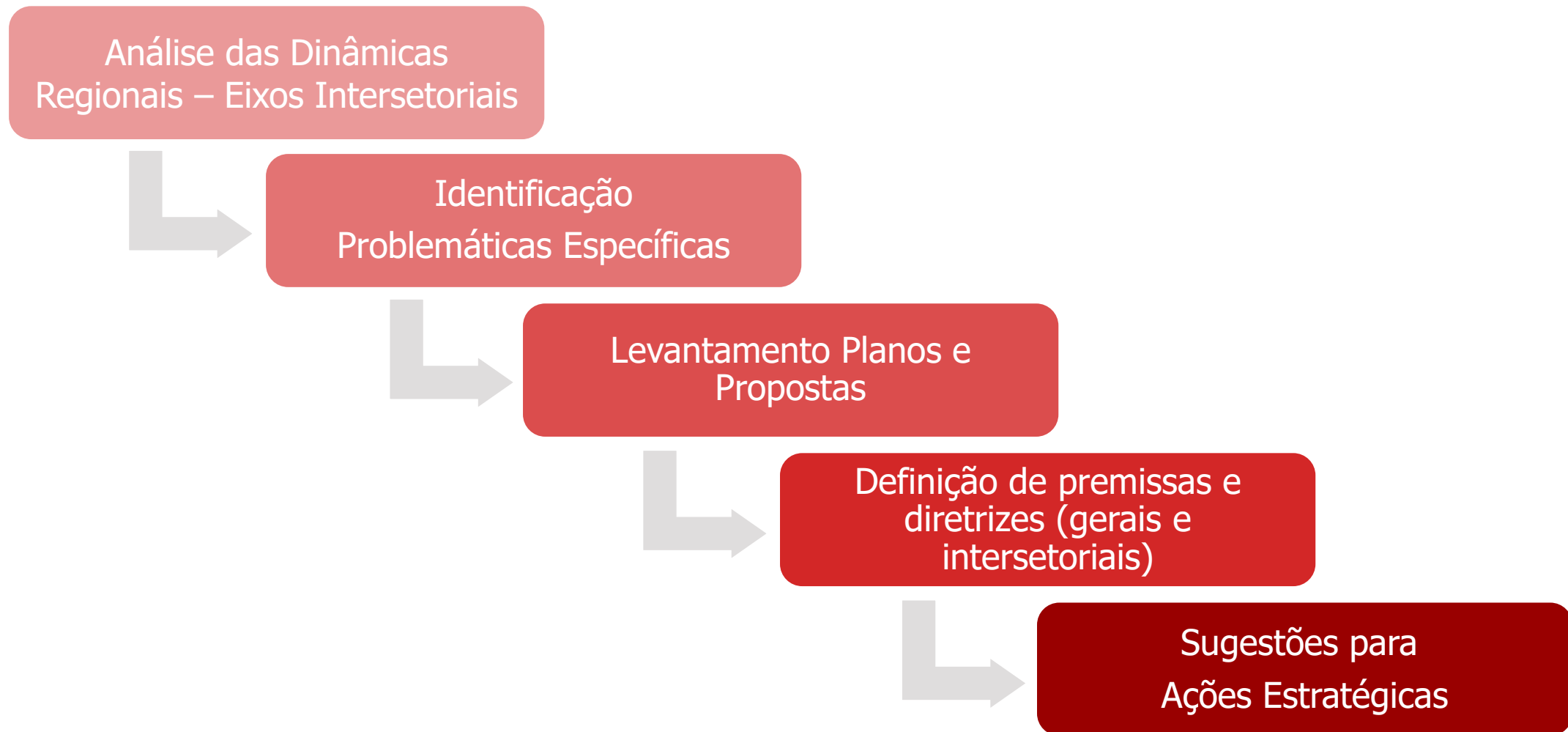
- Muito Abaixo da Média Regional
- Abaixo da Média Regional
- Acima da Média Regional
- Muito Acima da Média Regional



Identificação das diferentes dinâmicas

Vale do Paraíba	Litoral Norte	"Vale histórico" / Serra do Mar	Mantiqueira
✓ Conurbação no eixo SP-RJ	✓ <i>Hotspot</i> de Biodiversidade	✓ Fragilidade econômica	✓ <i>Hotspot</i> de Biodiversidade
✓ Dinamismo econômico	✓ Pressão da urbanização sobre a Serra do Mar	✓ Urbanização dispersa e predominância rural	✓ Precariedades habitacionais em áreas de risco
✓ Industrialização tecnológica e instituições de ensino	✓ Precariedades habitacionais e expansão em áreas de risco	✓ Deficiências de saneamento básico	✓ Aumento da precipitação extrema
✓ São José dos Campos sofre pressão sobre recursos hídricos e desafios habitacionais	✓ Sazonalidade turística	✓ Ocupações em risco pontuais	✓ Sazonalidade turística
	✓ Questões: acessibilidade, mobilidade e drenagem		

Indicador	Estado	Vale do Paraíba - Litoral Norte
Participação no PIB	100%	5,8%
Ocorrência de geodesastres - número de eventos (1993-2009)	100%	7,2%
Inadequação Habitacional	100%	5,8%
Déficit Habitacional	100%	4,9%
Domicílios ligados à rede geral de distribuição de água	95,7%	92,5%
Domicílios ligados à rede pluvial ou rede geral de esgotamento sanitário	90,4%	86,3%
Instituições de Ensino Superior por 100 mil habitantes	1,7%	2,4%
Hospitais por 100 mil habitantes	2,6%	3,3%
População Inscrita no CADÚnico	21,6%	23,9%
População com emprego formal	31,1%	23,1%
Índice de Envelhecimento	66,3%	63,5%
TGCA (população)	0,6%	0,8%
TCGA (área urbana)	1,2%	0,9%
Área Vegetação Nativa	21%	40%
Aumento % de domicílios	26,5%	30,1%
Aumento % de casas	17,1%	18%
Aumento % de apartamentos	76,2%	146,5%
Aumento % de "casas de vila ou condomínio"	106%	132,6%
Taxa de Atendimento habitacional CDHU/SDUH	6%	5%
Homicídios por 100 mil habitantes (2010-2022)	10,5%	14,2%
Taxa de Mortalidade Infantil	16,4%	15,9%
Leitos por 100 mil habitantes	211,8%	184,4%



EIXOS INTERSETORIAIS DOS CADERNOS REGIONAIS

**Dinâmica Ambiental e
Saneamento**

**Desenvolvimento
Socioterritorial**

**Infraestrutura Urbana,
Social e Mobilidade**

**Mudanças Climáticas e
Vulnerabilidade
Socioterritorial**

PDUI RMVPLN

39 municípios integrantes
Elaboração 2021

CONFERÊNCIA DAS CIDADES

15 municípios participantes das
Conferências Municipais (2025)

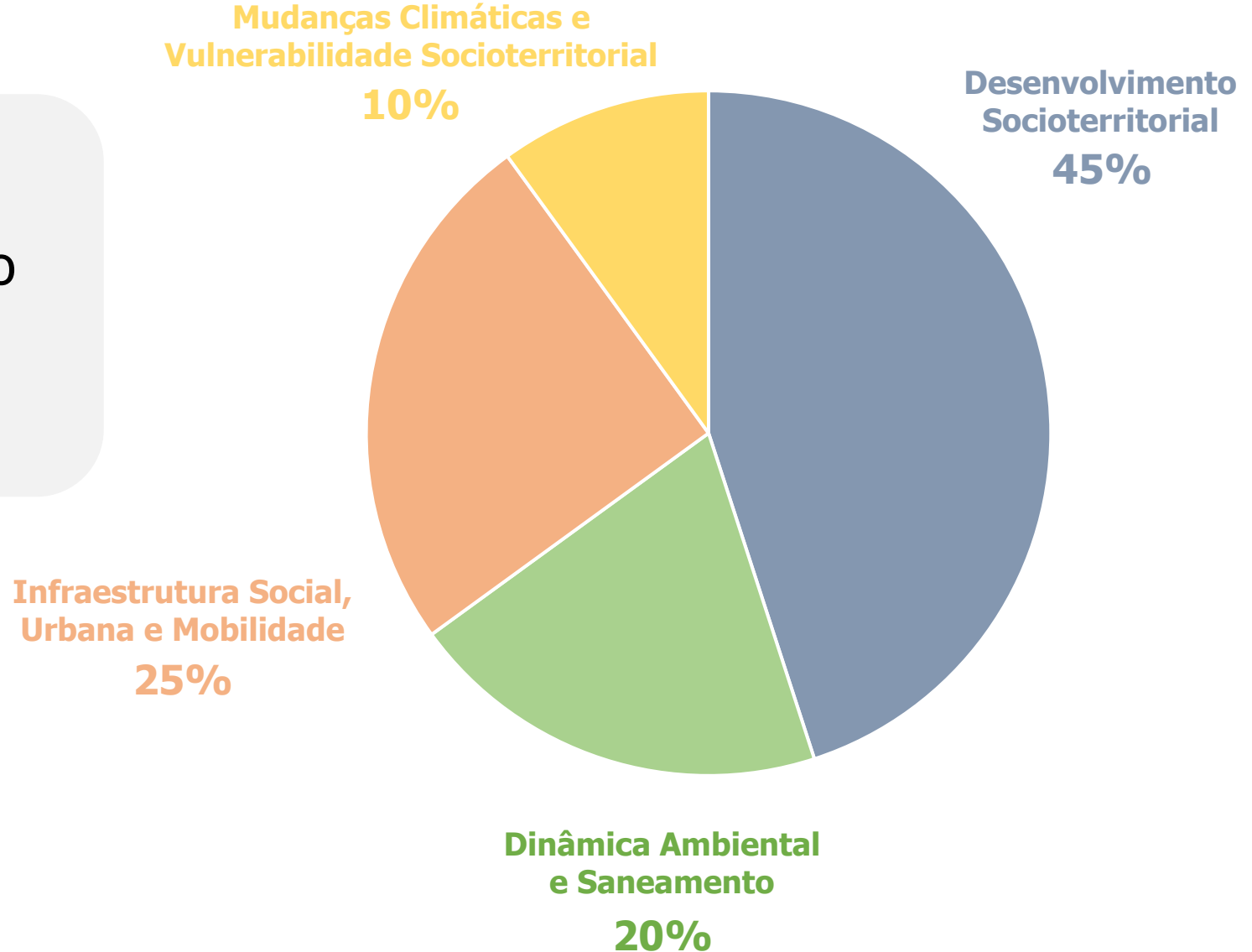
Referências: ZEE 2022, PEARC 2025, PDE SP 2040, PAM 2040, PEH-SP 2011-2023, PITU 2040, Plano Estadual de Resíduos Sólidos 2020.

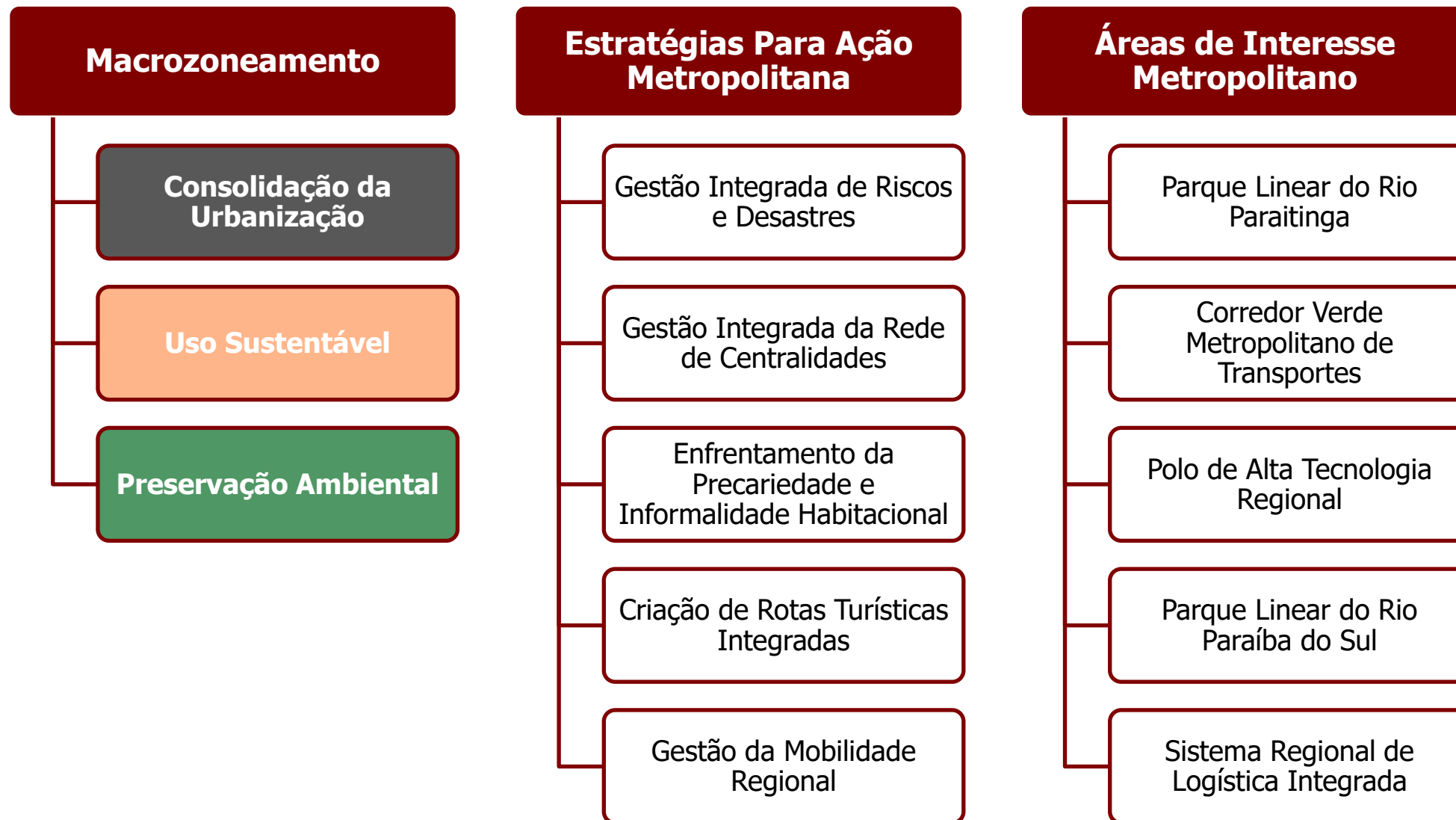


PDUH

39 municípios na Região PDUH, sendo essa coincidente com a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte

20 propostas analisadas.
Destaque para ações com foco
no Desenvolvimento
Socioterritorial (45%)



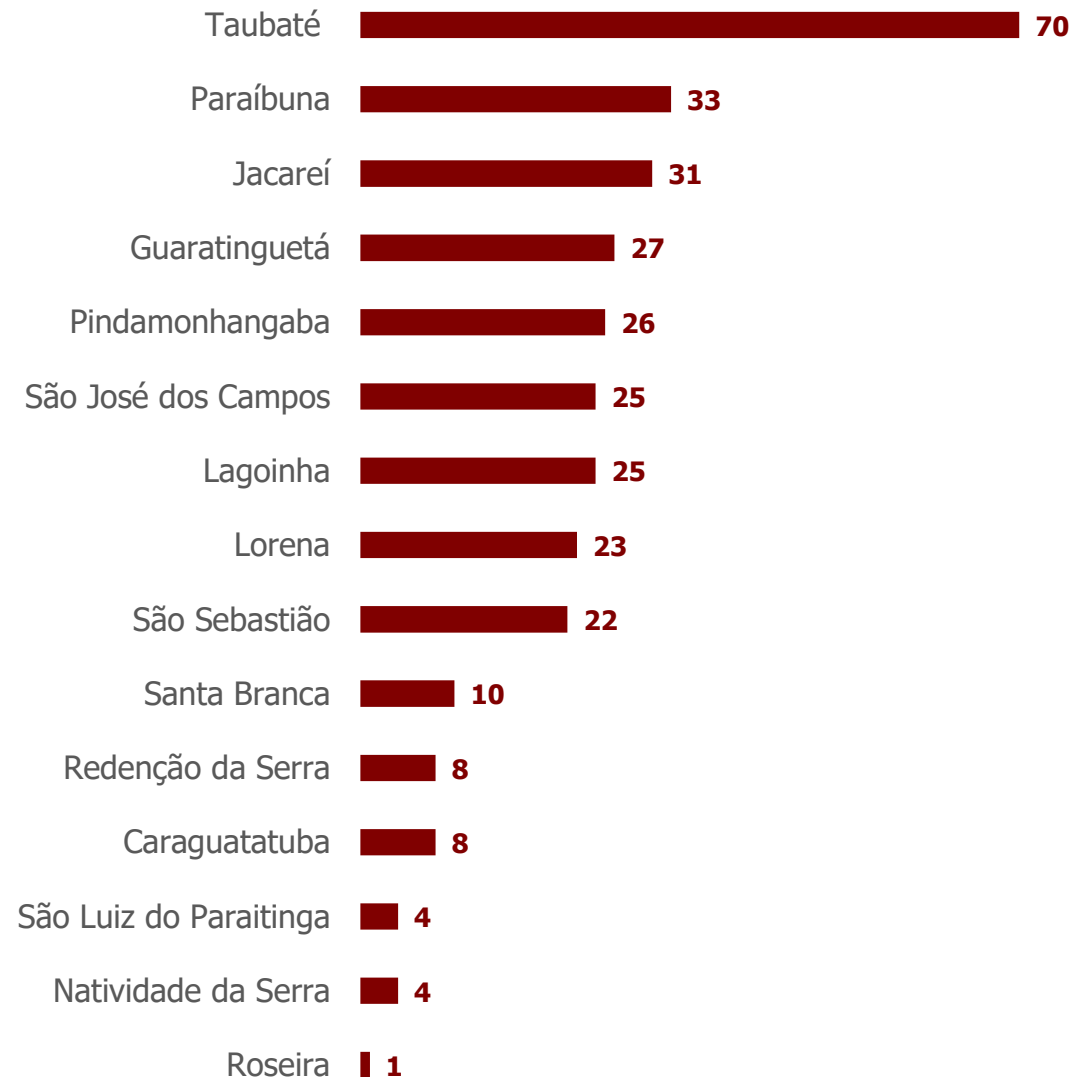
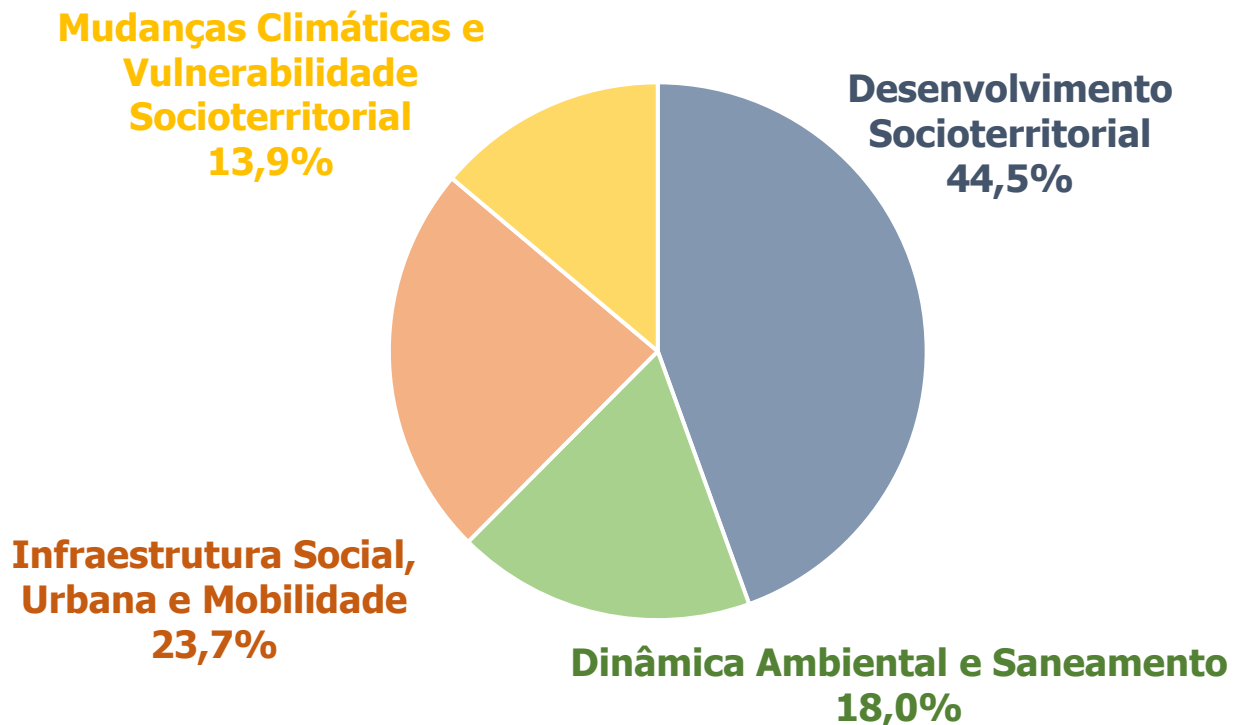


PROPOSTAS RECEBIDAS CONFERÊNCIA CIDADADES

317 propostas recebidas

Dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana, 15 tiveram propostas encaminhadas via Conferência das Cidades, distribuídos ao lado.

Propostas apresentadas foram consideradas na elaboração de ações estratégicas do PDUH 2040.



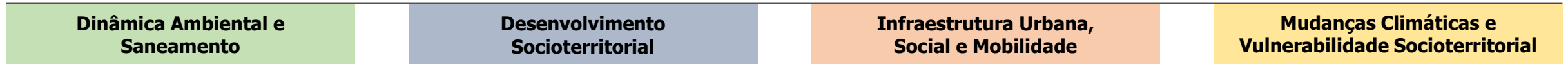
PREMISSAS DO PLANO



DIRETRIZES GERAIS



DIRETRIZES DOS EIXOS INTERSETORIAIS DO PLANO



AÇÕES ESTRATÉGICAS POR REGIÃO



CONJUNTO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA CADA UMA DAS 9 REGIÕES

PREMISSAS GERAIS PARA O PDUH

- i. O **planejamento territorial deve contribuir para a redução das desigualdades socioespaciais**, priorizando investimentos e políticas públicas que promovam a qualidade de vida em todos os territórios.
- ii. O **enfrentamento das desigualdades intrarregionais** é condição fundamental para promover a coesão territorial e o desenvolvimento regional sustentável.
- iii. Os impactos crescentes das **mudanças climáticas** incidem de forma desproporcional sobre populações vulnerabilizadas, demandando políticas integradas de adaptação, mitigação e proteção socioambiental.
- iv. A **universalização do saneamento básico** deve ser compreendida não apenas como a expansão de infraestrutura ou o cumprimento de metas quantitativas, mas como uma estratégia de política pública orientada à promoção da saúde pública e à recuperação e preservação ambiental.
- v. A **segurança hídrica** é a base sobre a qual se constrói o desenvolvimento em suas múltiplas dimensões.
- vi. O **planejamento do uso do solo deve estar integrado ao sistema de transporte**, promovendo maior densidade populacional e de empregos em áreas próximas a estações de metrô, trem ou corredores de ônibus de alta capacidade.
- vii. O **desenvolvimento urbano e regional** deve fomentar investimentos em **economia verde e de baixo carbono**, integrando dinamismo econômico, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

DIRETRIZES GERAIS DO PDUH

- Promover o planejamento integrado e a gestão compartilhada do território, por meio de ações de impacto regional que articulem o desenvolvimento urbano e habitacional ao sistema de mobilidade e aos serviços de saneamento básico, assegurando a **segurança hídrica e a saúde ambiental**.
- Promover ações integradas de **mitigação e adaptação às mudanças climáticas**, fortalecendo a **resiliência urbana e territorial**, assegurando a **justiça climática** e priorizando infraestrutura verde e azul, bem como soluções baseadas na natureza (SbN).
- **Articular as necessidades dos grandes centros** à recuperação e ao desenvolvimento regional, com **medidas compensatórias intrarregionais** para municípios que forneçam serviços ecossistêmicos e infraestruturas de interesse regional vinculados às FPICs.
- Incentivar projetos integrados que aproveitem as **potencialidades regionais** econômicas, de infraestrutura e de mobilidade, com ações de recuperação e **revitalização urbana** e de **superação das vulnerabilidades e riscos socioterritoriais e habitacionais**.
- Assegurar o **alinhamento** dos planos diretores municipais, planos locais de habitação e demais instrumentos de gestão do território e do desenvolvimento urbano a estas diretrizes, orientando a formulação e execução dos planos setoriais.

DIRETRIZES POR EIXO INTERSETORIAL PARA O PDUH 2040

Dinâmica Ambiental e Saneamento

Orientar o uso e a ocupação do território de maneira articulada à universalização do saneamento básico, com o objetivo de preservar e recuperar áreas estratégicas que garantam serviços ecossistêmicos indispensáveis à saúde pública e à segurança hídrica.

Desenvolvimento Socioterritorial

Estimular cidades mais justas, resilientes e economicamente dinâmicas por meio do planejamento territorial integrado, aliado à requalificação e regeneração urbanas, fomentando investimentos que reduzam as desigualdades socioespaciais e elevem a qualidade de vida dos cidadãos.

Infraestrutura Social, Urbana e Mobilidade

Garantir que toda a população, especialmente grupos vulnerabilizados, tenha acesso equitativo e eficiente a serviços essenciais (saúde, educação, emprego, lazer e assistência social) por meio de uma rede articulada de equipamentos e sistema de mobilidade urbana integrado, acessível e sustentável.

Mudanças Climáticas e Vulnerabilidade Socioterritorial

Enfrentar a precariedade urbana e habitacional, considerando os impactos das mudanças climáticas sobre populações vulnerabilizadas, promovendo justiça territorial e climática, habitação segura, infraestrutura resiliente e inclusão social.

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

**04
PROPOSTAS**

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

**06
PROPOSTAS**

**INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA
E MOBILIDADE**

**05
PROPOSTAS**

**MUDANÇAS CLIMÁTICAS E
VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL**

**06
PROPOSTAS**

DINÂMICA AMBIENTAL E SANEAMENTO

- I. Orientar o ordenamento territorial de modo a **articular municípios vizinhos** e as instâncias estaduais e federais na construção de **estratégias integradas de proteção e conservação ambiental**, potencializando instrumentos de gestão ambiental como compensações fiscais e pagamento por serviços ambientais voltados a municípios e proprietários rurais que forneçam serviços ecossistêmicos de relevância regional. (PE MARSH-03/PE DEAS-08)
- II. Monitorar o uso do solo e fomentar a recuperação das matas nativas nas Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade Brasileira e nas Áreas Prioritárias para Restauração e Conservação na bacia do Rio Paraíba do Sul. (PE MASRH-04)
- III. Promover a universalização do **saneamento básico associada a ações de regularização**, com destaque para assentamentos precários, áreas irregulares e áreas rurais. (PE MASRH-05)
- IV. Promover a gestão regional de resíduos sólidos. (PE MASRH-01)

DESENVOLVIMENTO SOCIOTERRITORIAL

- V. Ampliar a coordenação entre os diversos agentes; **aproximar universidades a centros de pesquisas e empresas; agregar valor à cadeia de logística presente na região;** garantir os mecanismos geradores de empreendimentos, como incubadoras, living labs, aceleradoras, etc. (PE DEAS-03/PE DEAS-05/PE DEAS-06/PE DEAS-07/PE DEAS-09)
- VI. Estimular a **agroecologia, a agricultura familiar** e as agroflorestas em espaços urbanos não ocupados especialmente de forma articulada ao rio Paraíba do Sul. (PE MASRH-06/PE DEAS-01)
- VII. Mitigar conflitos de uso do solo nas fronteiras dos municípios, buscando adequar o ordenamento territorial municipal e construir zoneamentos municipais que melhorem a coordenação do crescimento da mancha urbana no sentido SP-RJ e minimizem impactos negativos nas áreas de preservação ambiental. (PE PTUS-01)
- VIII. Orientar o crescimento urbano para o **adensamento e ocupação de vazios urbanos** e áreas centrais, fomentando a **mistura de usos** e melhor aproveitamento da infraestrutura urbana já instalada, a fim de controlar o espraiamento da mancha urbanizada. (PE PTUS-01)
- IX. Estimular a criação de **rotas turísticas** integradas (EAM-03/PE DEAS-04).
- X. Fomentar a **inovação e a sustentabilidade na mineração**, integrando práticas de ESG em todo o seu ciclo de vida, diversificando a economia regional, fomentando a economia circular com agregados reciclados e garantindo a proteção e a regeneração do patrimônio ambiental. (PE DEAS-02)

INFRAESTRUTURA SOCIAL E URBANA E MOBILIDADE

- XI. Ampliar a **conectividade de cargas e de pessoas intra e inter-regional**, através da estruturação de um plano de mobilidade regional e do **incremento do sistema de transporte coletivo intercidades**. (EAM-04/PE TSV-01/PE TSV-02/PE TSV-03/PE TSV-04/PE TSV-05)
- XII. Aprimorar a **rede de equipamentos públicos**, de maneira a atender uma maior parcela da população da região, em especial dos municípios pertencentes ao **Vale Histórico/ Serra do Mar e ao Litoral Norte**. (PE PTUS-02)
- XIII. Direcionar a **oferta de serviços essenciais** entre os municípios da região, **incentivando a criação de novas centralidades regionais** e aproximando a moradia do emprego. (EAM-05)
- XIV. Consolidar a **rota de carga para o Porto de São Sebastião** pela Rodovia dos Tamoios.
- XV. Promover a melhoria das condições de **acessibilidade e mobilidade articulada à estruturação e qualificação dos territórios**, bem como ações de infraestrutura, drenagem e recuperação ambiental na região do **Litoral Norte**.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS E VULNERABILIDADE SOCIOTERRITORIAL

- XVI. Promover a integração da **governança para as Funções Públicas de Interesse Comum** (FPIC) que se fundamentem em promover maior resiliência urbana e equidade social. (PE PTUS-03/PE GM-01)
- XVII. Aprimorar o **monitoramento de uso e ocupação do solo na região**, integrando dados ambientais, hídricos e climáticos. (PE MASRH-02/PE GM-02)
- XVIII. Fomentar ações de **monitoramento de parâmetros meteorológicos, oceanográficos e do nível médio do mar na região costeira**, de avaliação do comportamento das obras costeiras e portuárias, fortalecendo políticas públicas de Gerenciamento Costeiro Integrado.
- XIX. Fomentar a **provisão de moradias, melhorias urbanas e habitacionais e regularização** em áreas dotadas de infraestrutura (equipamentos e mobilidade).
- XX. Priorizar o **atendimento habitacional** à população residente nas **áreas de risco**, combatendo situações de vulnerabilidade. (EAM-01)
- XXI. Incrementar as ações de desenvolvimento habitacional e urbano, por meio dos programas de urbanização e melhorias urbanas, **melhorias habitacionais e regularização fundiária**. (EAM-02)

1

**O GRUPO VALIDA AS AÇÕES ESTRATÉGICAS APRESENTADAS?
QUAIS AS ALTERAÇÕES SUGERIDAS?**

2

**QUAIS OUTRAS AÇÕES ESTRATÉGICAS DEVEM
SER ACRESCENTADAS?**

3

**DENTRE AS AÇÕES ESTRATÉGICAS, QUAIS AS
PRIORIDADES DE ATUAÇÃO?**

Questões para Debate

Acesso disponível até 07/09/2025



<https://forms.office.com/r/bQwmxUV1W1?origin=lprLink>

**E-mail contato:
pduh2040@cdhu.sp.gov.br**

plano de
Desenvolvimento
Urbano e Habitacional **pduh 2040**

CDHU

Secretaria de
Desenvolvimento Urbano e Habitação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

fipe
Fundação Instituto de
Pesquisas Econômicas